Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno 1 — N. 138 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno........ 30$000
Semestre........ 15$000

Os originaes de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção, não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

Os mysterios do Banco da Republica

O governo acaba de impedir a pratica de um acto de moralidade, lembrado por nós e proposto á Camara pelo deputado Barbosa Lima: — o exame dos livros do Banco da Republica, afim de se verificar quaes os deputados e senadores que, tendo levantado dinheiro naquelle estabelecimento, votaram depois uma lei escandalosa, em beneficio delles.

Comprehende-se por que motivo o sr. Campos Salles e o sr. Joaquim Murtinho não querem que seja desvendada a mais pequena ponta dos mysteriosos negocios do Banco da Republica: aquillo é um chão de tortuosas bandalheiras, praticadas umas por ordem do governo e outras por cumplicidade delle.

No dia em que o povo tiver conhecimento do modo criminoso por que o governo procedeu nos negocios do Banco da Republica, de tal modo se ha de radicar no seu espirito a convicção da deshonestidade do sr. dr. Campos Salles e do seu ministro da fazenda, e essa convicção ha de produzir indignação tamanha, que elle e seu ministro serão talvez forçados a deixar o governo perseguidos pelo clamor da multidão indignada.

Pelo Banco da Republica são pagas todas as dedicações de que o governo dispõe na imprensa; pelo Banco da Republica saem os dinheiros para assalariar os mais baixos e os mais ferozes serviçaes do governo. Debitos de amigos deste, deputados e jornalistas conhecidos, têm sido levados á conta de Lucros e Perdas, lesando-se criminosamente os infelizes accionistas e credores do Banco.

Quando os deputados, cujos nomes estavam nos livros do Banco da Republica, votaram pela proposta apresentada pelo sr. Barbosa Lima, de serem examinados os livros daquelle Banco, de antemão tinham certeza de que não seria feito semelhante exame.

Este exame, que a commissão não póde realizar, porque o governo se oppoz, vamos nós fazel-o agora, nestas columnas, para que o publico se convença de que é o sr. dr. Campos Salles o chefe e o maior culpado de um syndicato que se formou neste paiz para assaltar a fortuna publica e particular. Foi esse syndicato que fez quebrar o Banco da Republica para enriquecer-se á custa da miseria e da desgraça do povo.

Antes porém, analysemos o valor moral e juridico do procedimento do governo.

Uma das feições mais interessantes da delinquencia humana é esta a que os psychologos e os criminalistas modernos deram o nome de «criminalidade evolutiva»: é o crime rudimentar, barbaro e grosseiro dos tempos primitivos, desapparecendo para dar logar ás formas preparadas com refinamento, ardil e intelligencia para dar assalto á vida ou á propriedade.

Os criminosos, em cujo caracter não existe o sentimento fundamental de honra e de respeito pela propriedade alheia, para satisfazerem os seus instinctos, hoje, não fazem, como outr'ora, os primitivos tempos.

Não andam mais pelas estradas os salteadores perigosos, de arma em punho, a exigir a bolsa de suas victimas. A policia e a civilização, dia a dia, vão acabando com esta casta perigosa.

Mas o progresso da intelligencia, a depravação dos costumes, crearam uma outra casta de salteadores muito mais perigosa, protegida pela policia, dispondo de exercitos, de policia; vivendo nas mais altas posições sociaes. Contra os salteadores das estradas, que assaltam a nossa bolsa, podemos defender-nos pelas armas, leval-os á cadeia; mas contra esses salteadores, creados pelo progresso da intelligencia, e sobre tudo pelo estado dos costumes, dos quaes a todo instante estamos sendo victimas, não temos recursos nem meios protectores de defeza.

Estes salteadores chamam-se, por exemplo: Law, o causador da ruina de milhares de francezes, cuja fortuna devorou, de cumplicidade com o governo; Balhaut, ministro de estado; Arthon e outros heroes do Panamá; Tanlongo, Luraghi e os grandes traficantes do jornalismo e da politica, que figuraram nos escandalos dos bancos de Roma, tão parecidos com estes do Banco Republica. São chefes de Estado e chamam-se Maximo Santos, Gusman Blanco, etc. Entre nós, o povo sabe-lhes os nomes: são dos mais poderosos [illegible] destinos do paiz.

Contra a rapacidade e o instincto de ladroice desses traficantes de alto coturno, não ha garantias na lei: elles estão acima della pelo seu poder e pelas suas relações sociaes.

Vivem regaladamente, ostentando luxos e grandezas, quando deviam estar nas enxovias, ao lado das miseras creaturas que a Justiça manda para alli por terem furtado muitas vezes por fome. Pompeiam luxos deslumbrantes, emquanto o povo soffre para alimentar-lhes esses luxos; occupam as mais altas posições politicas e administrativas; fazem as leis; governam e ainda impõem aquelles que nos devem governar.

Essa casta de traficantes tem dois campos predilectos de acção: a politica e as finanças. Fazem-se legisladores, fazem-se ministros, chefes de governo, e [illegible] syndicatos cujo fim é [illegible] as complicadas malhas da trama da rede em que a fortuna e as economias do povo [illegible] devoradas.

Como legisladores, pagos por negocistas ou industriaes avidos de lucro, elles promovem leis [illegible] o escasso pão do pobre [illegible].

Como ministros, tratam de negociar com a fortuna publica e a fortuna privada passam para seus [illegible] socios ou apaniguados.

Como chefes do Estado, praticam contrabandos, compram com o dinheiro do povo, a peso de ouro, elogios das boccas venaes do jornalismo; impõem, por intermedio de seus ministros ou dos deputados a seu salario, escandalos e patotas, que têm por fim sugar dos cofres publicos o dinheiro que o povo leva para ali, nos impostos que paga á custa dos mais duros sacrificios.

Foi um syndicato desses que operou o celebre accordo entre o governo e o Banco da Republica.

Pouco depois, em consequencia desse accordo, o Banco era precipitado na fallencia. Então, o governo, a pretexto de o salvar, delle tomou conta e o entregou a um judeu allemão — o sr. Petersen.

Si o governo tivesse tomado conta do Banco da Republica com os intuitos honestos de o salvar, não recearia que os accionistas e agora a commissão parlamentar, lhe examinassem os livros.

Quem administra a cousa alheia tem o dever de tornar publica a sua gestão; não teme exames ou pesquizas sobre ella, porque tem certeza de sua lisura e honestidade.

Si do exame dos livros e papeis do Banco da Republica não resultassem provas tremendas de accusações contra o governo e contra deputados e senadores seus amigos, elle teria quanto antes consentido nesse exame.

Não consentiu porque é culpado. Basta dizer, para vergonha da Republica, que foi o sr. Ramiro Barcellos, senador pelo Rio Grande do Sul, o homem que o sr. Campos Salles escolheu para propor e defender perante o Senado a lei que entregou o Banco da Republica ao governo.

O senador Ramiro Barcellos era um dos grandes devedores do Banco.

Mas, vamos adiante.

Edmundo Bittencourt.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia encoberto e calmo succedeu á manhã nevoenta e por vezes enfarruscada.

A's primeiras horas da noite tepida, encheu-se de calor a alma popular e num estrugir de vivas, num desabafo justo e sincero, foi levar seus adeuses e bons desejos ao brasileiro illustre e honesto.

No «Observatorio», o thermometro andou dos 18 gráos aos 22,5.

A POLITICA

A PROROGAÇÃO NO SENADO

Fomos dos primeiros a protestar contra o andamento que têm tido os trabalhos do Congresso, que vae entrar na terceira prorogação até 30 de novembro, sendo indubitavel que essa não será a ultima, visto que até aquella data não será possivel que estejam promptas as leis de meios.

Interessante esteve a discussão de ante-hontem no Senado, em que se fez ouvir mais de um protesto no mesmo sentido, e que terminou com o voto de alguns senadores contra a prorogação em discussão, convindo realçar que o sr. Gomes de Castro, apreciando devidamente o papel nullo que tem cabido ao Senado nestes ultimos tempos, relativamente ao orçamento, restricto a prestar a sua chancella ao que vem da Camara dos Deputados, denominou a prorogação das sessões para o Senado, de simples prorogação de subsidios.

A responsabilidade fica bem patente que é do governo. Si o presidente da Republica, como disse o illustre senador pelo Maranhão, a que acima nos referimos, obtem de seus amigos na Camara tudo quanto quer e tem querido, o que só poderia ser contestado por quem cerrasse os olhos ou os ouvidos á evidencia, si não tem sido mais prompta e rapidamente discutida os orçamentos, é porque o presidente não tem querido.

Acresce que os ministros só remetteram ao Congresso seus relatorios e propostas, quando iam muito adiantados os trabalhos, sendo que os ministros da fazenda e da industria, só cumpriram aquelle dever já na primeira prorogação.

Assim não pode ser indifferente esse procedimento do governo, que, forçando-o a votar á ultima hora, de afogadilho, as leis de meios, attenta principalmente contra as suas attribuições, coarctando o seu direito de estudar e discutir as leis, segundo o preceito constitucional, que depende dos dous ramos do poder legislativo em concurso.

O Senado, disse muito bem o sr. Gomes de Castro, deve pôr termo a essa anomalia que prejudica o jogo regular das instituições, e abate profundamente a corporação mais alta da Republica. Não deve proseguir-se na discussão de projectos de orçamentos que venham da outra casa do Congresso, de emendas ou quando tenha de ser preciso, sejam quaes forem as consequencias. Procedendo assim, ninguem dirá que o Senado não está no seu direito, ou que não está no desempenho do seu dever constitucional. Votar o Senado o orçamento sem discussão, sem emendas, tal qual vem da Camara, é o que não póde nem deve concorrer grandemente para augmentar o desprestigio em que tem cahido os altos poderes da nação, e o desamor com que o povo brasileiro vae tratando, conforme a critica severa que observa o senador Moraes Barros.

Argumenta-se em sentido contrario com os graves inconvenientes que poderão resultar da falta de leis de meios, e invocam-se escrupulos constitucionaes. Não ha resultado algum, porém, se recebe a situação [illegible] que se concebe que não seja igualmente a posição do Senado, não podendo examinar os projectos de lei, e vendo-se coagido.

A resignação, ou antes, a subserviencia do Senado nos annos anteriores, é que tem contribuido para que o governo e a Camara o tenham menosprezado. Si aquelle e esta, como muito bem observa o sr. Gomes de Castro, soubessem que não podiam contar com aquella subserviencia, teriam [illegible] tempo de receber a critica dos senadores e os votos conscienciosos.

O patriotismo está na renuncia que o Senado tem feito do seu direito, na abdicação das suas prerogativas, como preconisa o *leader* do governo, o sr. Vicente Machado. Não basta que o Senado satisfaça o regimento, votando o orçamento, na ordem do dia, para que tenha cumprido o seu dever. E' mister que o estude convenientemente, concorra com as suas luzes e experiencia para corrigir os erros e as omissões da outra camara, para que lhe não caiba tambem responsabilidade por disposições incluidas nas leis orçamentarias que nos humilham e nos envergonham. Agindo por esta ultima forma é que o Senado andará patrioticamente.

Como inicio dessa obra patriotica bem teria procedido o Senado, rejeitando a prorogação ali votada antehontem, como queriam alguns senadores. Seria uma lição, e o meio mais efficaz de se restabelecer o funccionamento regular do Congresso na confecção das leis annuas.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial. — O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da fazenda e assignou os seguintes decretos:

Nomeando 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro em S. Paulo o 2º da mesma repartição Elvidio Carneiro da Cunha;

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Frederico Augusto de Moura Palha para o logar de thesoureiro da delegacia fiscal no Pará;

Aposentando no logar de inspector da alfandega de Santa Catharina Ernesto Manoel da Silva.

Conferencia — Esteve, á tarde, em conferencia com o sr. ministro da justiça, o sr. dr. Xavier da Silveira, prefeito do Districto Federal.

Teve por fim esta conferencia, fazer-se com a maxima urgencia a remoção do Deposito Publico, afim de facilitar as obras do Corpo de Bombeiros, e tambem como meio de hygiene.

A Prefeitura — Além do despacho com os directores, o dr. Xavier da Silveira conferenciou novamente com a commissão de orçamento do Conselho Municipal e assignou os actos de transferencia de guardas municipaes e dos agentes: João Ferreira Polycarpo do 1º districto do Engenho Velho para o 1º do Engenho Novo; deste para o 2º do Engenho Velho, o cidadão Eleuterio Rocha e do 2º para o 1º do Engenho Velho o cidadão Alexandre Borges do Couto.

O dr. prefeito autorizou a despeza de oito contos de réis para installação do novo cemiterio de Inhaúma, cujo terreno já fôra adquirido.

Ao que nos consta o dr. prefeito pretende ir á Inhaúma n'um dos dias da proxima semana.

Ministro do interior — O dr. Sabino Barroso conferenciou com o sr. presidente da Republica.

Chefe de policia — O dr. chefe de policia esteve á tarde em palacio conferenciando largamente com o sr. presidente da Republica.

Prefeito Municipal — O dr. Xavier da Silveira, após a visita que fez ao quartel central do Corpo de Bombeiros, visitou o escriptorio das obras do ministerio do interior, vindo em seguida examinar o novo edificio destinado ao Deposito Publico á rua dos Invalidos.

Policia — Foi, por acto de 29 do corrente, suspenso por 30 dias do exercicio do cargo de inspector seccional da 15ª circumscripção o cidadão Agenor Ribeiro.

— Foi, por acto da mesma data, tornada sem effeito a portaria de 7 do corrente mez, pela qual foi suspenso por quinze dias o inspector seccional da 1ª circumscripção o cidadão Francisco Nolasco Ferraz de Campos.

Carnes verdes — No matadouro de Nictheroy foram abatidos hontem 105 bois e 2 porcos, com destino a esta cidade.

Remessas — O Thesouro Federal recebeu da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil a importancia de 844:241$226, em papel-moeda, producto da renda da semana passada.

Immoveis — Adquiriram: Antonio Cardoso Gouvêa, por 25:000$, os predios ns. 31 e 33 da travessa Guedes e 38 e 40 da rua S. Christovão; *Brasilianische Bank fur Deutschland*, por 30:000$, o predio n. 141 da rua Itapirú; Joaquim Augusto Lopes, por 8:000$, o predio n. 4 da rua dos Arcos; d. Magdalena Eugenia Barbosa Vidal, por 5:030$, o predio n. 29 da rua Visconde de Abaeté; d. Francisca E. de Magalhães Leite, por 7:500$, o predio n. 21 da rua Real Grandeza; João Marcellino Pinto, por 7:500$, o predio n. 23 da mesma rua; d. Josepha Goredice, por 2:500$, o predio n. 2 B da rua Faria; d. Joaquina Augusta Ribeiro Peixoto, por 15:080$, o predio n. 213 da rua do Hospicio.

HOJE

Despacho — O sr. presidente da Republica dará audiencia de despacho ao sr. ministro da marinha.

Os decretos lavrados, até hontem, e pendentes da rubrica presidencial eram os seguintes:

De exoneração, a pedido, do cargo de commandante da flotilha do Amazonas, do capitão de fragata Carlos Augusto de Faria Veiga;

De nomeação para o referido cargo, do capitão de fragata Irenio Americo da Costa;

De exoneração do capitão de mar e guerra Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, do commando do couraçado *Floriano*;

De nomeação, para exercer esse cargo, do capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Furtado de Mendonça;

De nomeação do capitão de mar e guerra Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, para o commando do cruzador-escola *Benjamin Constant*;

De aposentadoria do contra-mestre da officina de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital João José dos Santos.

Concurso — No concurso de 1ª entrancia, para empregos de fazenda, a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de arithmetica os seguintes candidatos:

Henrique de Gusmão, Adalberto Peregrino da Rocha Fagundes, Francisco Bustamante, Eurico da Costa Rodrigues, Lucas Monteiro de Almeida, Marcelino Tavares, Mario Moutinho dos Reis, Wladim von Doellinger, Thiago Augusto de Moraes Guimarães e Mario das Chagas Rosa.

Tribunal de Contas — Reune-se este tribunal em sessão ordinaria.

Conferencia — Realiza-se, á 1 hora da tarde, no consistorio da egreja de S. Pedro, a 13ª conferencia ecclesiastica. Será conferente o revd. padre Pedro Hermes Monteiro e arguentes os revds. padres José de Moura Guimarães e João Gomes.

Representação — Em nome de grande numero de proprietarios de predios situados nos suburbios, uma commissão se dirigirá á Camara dos Deputados, representando contra a Companhia City Improvements.

A representação será entregue ao dr. Sá Freire, deputado pelo 3º districto.

Policia — Está de dia á repartição Central da Policia, o sr. dr. 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

Apollo. — A opera-comica de Planquette, «Os sinos de Corneville».
Sant'Anna. — A comedia «De Petropolis a Paris» e o drama «Cavalleria rusticana».
Moulin Rouge. — Funcção variada.
Guarda-Velha. — A opera «Le cirque Pon- ger's e campanas».
Waldemar-Club. — Recita mensal.

A' ultima hora, tal foi o grande numero de originaes que nos chegaram ás mãos, que nos vimos forçados a adiar a publicação, não só de materia editorial como de noticiarios.

Sirvam estas linhas de explicação ao publico, que, por certo, ha de honrar-nos com a sua sympathia e apoio.

Ao conferente da estrada de ferro Central do Brasil Joaquim Bueno, foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação.

Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, ao conductor de 1ª classe da estrada de ferro Central do Brasil José Augusto de Oliveira.

Concederam-se seis mezes de licença, ao contador da administração dos Correios do Estado da Parahyba Manoel Moura de Souza Valença.

Parte hoje para a Europa no *Nile* o illustre dr. Miguel Couto.

S. ex. teve a gentileza de vir pessoalmente despedir-se da redacção do *Correio da Manhã*.

DO PRA' AO RIO

Amanhã, quinta-feira, ás 2 horas da tarde, o antigo jornalista do Estado do Pará, sr. Paraguassú de Carvalho, fará, na séde do Gremio Paraense, á rua Moreira Cesar n. 78, uma conferencia sobre a viagem que acaba de realizar pelos sertões do Brasil, vindo por terra desde o Estado do Pará até esta capital.

A entrada é franca a todas as pessoas que se interessem pelo assumpto.

O dr. Xavier da Silveira visitou hontem o quartel do Corpo de Bombeiros, tendo percorrido todas as secções.

O sr. prefeito foi alli recebido pelo commandante e toda a officialidade, tendo se mostrado satisfeito pelo que viu.

Foi concedida ao tenente-coronel da Guarda Nacional de Pernambuco José Avelino Rodrigues da Silva, licença para usar a espada que lhe foi offerecida pela legião de soccorros mutuos dos officiaes de milicia daquelle estado.

Vão ser concedidos dois mezes de licença para tratamento de saude no guarda-mór da Alfandega da Bahia Laudelino Glycerio Cordes.

Será nomeado para o logar de porteiro da delegacia fiscal em Pernambuco, José Francisco Mendes.

Na proxima semana, assumirá as funcções de ajudante do inspector da Alfandega desta capital o sr. Miguel Fernandes de Barros.

As unicas cadeiras proprias para ler-se um bom artigo de um jornal, são as que se vendem na *Casa Edison, rua do Ouvidor n. 107*, pois transformam-se em espreguiçadeiras, balanços e camas.

A PESTE

Para o hospital Paula Candido foram removidos hontem, por estarem accommettidos de peste, Elvira Carolina Lopes, moradora á ladeira da Misericordia n. 2, Ignacio Luiz de Souza, residente á rua Estacio de Sá n. 67, e Carlota Adelaide de Souza Cabral, moradora á rua da Providencia n. 30 A.

Na rua Santo Amaro n. 56 falleceu hontem, victimada pelo mal indiano, Faustina Claudia da Silva.

O corpo foi inhumado, depois de convenientemente preparado.

Concederam-se tres mezes de licença ao alferes do Corpo de Bombeiros Rodolpho Steniger.

Foram concedidas as seguintes licenças, em prorogação:

De 60 dias, ao bilheteiro da estrada de ferro Central do Brasil, Francisco de Souza Mafra;

De 90 dias, ao conductor de 2ª classe da estrada de ferro Central do Brasil, Augusto Pereira Junior;

De 15 dias, ao fiscal da estrada de ferro Sobral, Joaquim Ignacio Ribeiro de Souza;

De 3 mezes, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Augusto Falcão Villaça.

O POVO

E O «CORREIO DA MANHÃ»

O *Correio da Manhã*, nós o verificámos hontem mais uma vez, tem ao seu lado, vibrando com elle, todo o bom e generoso povo desta capital, que hontem foi render mais uma homenagem ás virtudes civicas do dr. Prudente de Moraes, de regresso a São Paulo.

Quando o nocturno desappareceu e cessaram as estrondosas ovações ao ex-presidente da Republica, de muitas boccas, ouviu-se o brado: Ao *Correio da Manhã*.

E a massa enorme, movida por um mesmo pensamento, dirigiu-se á rua do Ouvidor e entre acclamações estrepitosas, que ainda nos trazem commovidos, pela sinceridade com que foram erguidas, parou em frente ao edificio do *Correio da Manhã*.

Era bem um oceano de gente, que não cessava de victoriar o nosso director. Bello premio esse de tudo que temos feito, cumprindo um dever, em defeza dos sagrados interesses do povo, avassalado pela miseria e olhando tristemente para o futuro, que elle não sabe o que será.

O dr. Edmundo Bittencourt não se achava presente e os manifestantes, em numero superior a cinco mil, exigiam que um de nós, humildes batalhadores da justiça e da verdade, substituisse o chefe ausente.

Raphael Pinheiro, o nosso prezado companheiro de lutas, foi encarregado de fallar ao povo e exprimir-lhe a gratidão profunda de que nos achavamos possuidos, por essa apotheose deslumbrante que era feita ao *Correio da Manhã*, o batalhador da causa popular.

O nosso companheiro diz que tem a alta significação de uma affirmação categorica de applauso e solidariedade á attitude do *Correio da Manhã*, a presença deste grandioso numero de cidadãos, defronte desta casa que o seu chefe transformou num reducto inexpugnavel aos assaltos das torpezas do momento actual.

Torturada pela sêde ardente de honestidade, quasi descrente de que a honra possa resistir ainda aos botes constantes da venalidade, a alma popular encontra na presente consagração que faz a um orgão ainda não contaminado e que nunca se contaminará, a valvula segura das suas mais caras aspirações.

Este povo vem de acclamar, em sua partida, um homem politico cujo traço mais accentuado do seu governo foi a probidade pessoal que poude claramente exhibir á luz meridiana das mais acerbas criticas, após haver abandonado o posto de presidente da Republica.

Si o povo acaba de acclamar essa honestidade no dr. Prudente de Moraes, a qual sejam quaes forem as divergencias e antagonismos politicos, ninguem lhe póde recusar, é porque sente que a ausencia dessa virtude nas culminancias do poder, é que tem acarretado a longa e dolorosa serie de desgraças e amarguras, que ora lhe angustiam o coração.

E vindo, depois de haverdes cumprido esse dever, saudar o dr. Edmundo Bittencourt, patenteaes que em nosso chefe encontraes e reconheceis aquellas virtudes e predicados que pela raridade com que são hoje em dia encontrados, constituem o nosso mais querido patrimonio.

Em nome d'elle vos agradeço e tal é a segurança que todos aqui temos n'esta casa na intransigencia e caracter do nosso chefe, que eu vos asseguro que emquanto a onda demagogica das suppressões assassinas não nos houver extinguido, aqui nos encontrareis para vossa absoluta defesa e para a defesa d'esse outro ideal que eu concretiso n'estas palavras — Viva a Republica.

E para que aos olhos vesgos dos que lucram com a tortura actual que soffreis, não pareça que outros intuitos tendes senão os de glorificar aquelles que vos servem com dedicação e probidade, lembrae-vos de que dentro da ordem podeis encontrar o mais forte e poderoso esteio da affirmação de vossos direitos e que podeis, mesmo dentro d'ella, exigir aquillo que ao povo devem aquelles que governam: a honestidade e a justiça.

Um popular, em palavras ardentes, saudou o director do *Correio da Manhã*, o advogado de todas as causas nobres, o defensor dos direitos do povo.

Então, o delirio foi indescriptivel e o nome do nosso chefe era acclamado ininterruptamente.

O *Correio da Manhã*, bem o sentimos hontem, é uma força e tem a amparal-o uma população inteira.

Não esmoreceremos jámais na campanha de honra e de justiça que de ha tres mezes travámos, e a manifestação de hontem, á noite, nos servirá de estimulo para proseguir com ardor na luta pela verdade e pelo direito.

Deixando a nossa porta, a massa partiu e foi manifestar, em frente ao *Jornal do Commercio* e de outras redacções o seu desgosto profundo pelo modo por que cumprem os seus deveres de jornalistas.

Fóra o *José Carlos*! Fóra o Chalaça! bradava o povo, de quando em quando.

Em frente ao *Jornal do Brasil* prorompeu a multidão em tremenda assuada, aos gritos de *comeu! comeu!*

E durante longo tempo ali permaneceu, na mesma e decidida attitude, victoriando o nome do dr. Edmundo Bittencourt e do *Correio da Manhã*.

Em direcção á sacada do *Jornal do Brasil*, brados partiam:

— *Comeu! Comeu!*

Por fim o povo ancioso por acclamar, em pessoa, o nosso chefe, e por ouvir a sua palavra, que elle vê escriptas todos os dias neste jornal na defeza desassombrada dos seus direitos, dirigiu-se á sua residencia, á rua da Relação, e ahi delirantemente o acclamou com palmas estrepitosas e vivas enthusiastas, a elle e ao *Correio da Manhã*.

O nosso chefe, sensibilizado em extremo, chegou á janella do seu gabinete de trabalho, e em phrases que a emoção entrecortava, agradeceu a generosidade dos seus concidadãos, que com estranho e desusado carinho, iam buscal-o no seu lar, ao lado de seus filhos, para premial-o com essa imponente manifestação e fortalecel-o com essa affirmação de uma solidariedade que representa o maior de todos os estimulos.

O nosso director garante ao povo que o escuta que não desfallecerá e que sob a sua palavra de honra e na cabeça de seus filhos promette ser, emquanto se mantiver no seu posto, o mesmo que tem sido hoje: um homem sincero, incapaz de trahir a causa dos seus concidadãos, como essa imprensa vendida que o cobre de calumnias e de miserias, porque não se quer vender, como ella, porque, como ella, não quer trocar a sua consciencia pelas sobras do banquete em que um governo improbo e corruptor vive a desbaratar o suor e o sangue do povo.

No *Correio da Manhã* hão de os seus compatriotas e todos os homens de bem sentir sempre a defeza dos seus brios, porque no seu jornal ensina-se o povo a ter a consciencia dos seus direitos.

Só um governo sem consciencia e sem estimulos é que póde malsinar e ameaçar um jornalista, que lembre ao povo a sua dignidade e a sua força porque os governos honestos e conscientes da sua moralidade, não querem nunca governar escravos, mas dirigir cidadãos livres, conscios dos seus deveres e dos seus direitos.

Agradece de toda a sua alma, de todo o seu coração, a generosidade dos seus compatriotas e diz que ainda ha pouco o governo o mandou cobrir de baldões os mais ignobeis por ter o *Correio da Manhã* descarnado e combatido uma patota colossal como é a da Empreza de Melhoramentos.

O nosso chefe explica em palavras singelas o que é essa negociata e termina dando a esse povo que o defende e o fortalece, como penhor da sua conducta futura, um passado, que esmerilhado pelos assalariados do governo, não lhes deixou nas mãos compradas uma unica macula que lhe pudesse ser atirada á face.

As ultimas palavras do nosso chefe desappareceram em meio de um clamor cujo enthusiasmo tocava o delirio.

Viva o dr. Edmundo Bittencourt!

Viva o defensor do povo! Viva o jornalista honrado! Viva o *Correio da Manhã!* Viva o immaculado cidadão! Fóra os comedores! Fóra os traficantes.

E, durante largo tempo, o nosso chefe foi victoriado pelo povo que, chamando-o, fel-o descer ao seu jardim, onde todos os cidadãos ali presentes disputavam apertar-lhe a mão.

E sempre o acclamando voltaram de novo á rua do Ouvidor, onde em frente á esta redacção acclamaram os que aqui trabalham ao lado do dr. Edmundo Bittencourt.

Na melhor ordem, o povo, depois de vaiar mais uma vez o *Jornal do Brasil*, se dissolveu.

E assim se passou a noite de hontem.

O sr. ministro da justiça autorizou ao sr. director da Escola de Minas a permittir a matricula de mais 7 alumnos do 1º anno do curso especial.

Perante a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, comparecerá hoje a julgamento, para responder sobre a sua appellação, o dr. Abel Parente, ultimamente condemnado pela Junta Correccional da 3ª Pretoria.

Fará a defeza o dr. Mello Mattos.

Por portaria de hontem do sr. ministro da fazenda foram concedidos dois mezes de licença com vencimentos ao agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul, Carlos de Souza Dantas, afim de tratar de sua saude.

Obteve seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, o telegraphista de 2ª classe da Repartição dos Telegraphos, Adelino Soares Pires.

A Casa Mauritania chama a attenção da sua numerosa freguezia e do publico para um importante sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças, que acaba de receber de S. Paulo, **marca H. Melillo**. Este calçado não só é melhor do que qualquer calçado estrangeiro, como tambem offerece as melhores vantagens, que são a boa commodidade, duração, elegancia e a principal, que é o preço; unico deposito nesta capital a CASA MAURITANIA, no largo de São Francisco, ponto dos bonds de São Christovão.

PRUDENTE DE MORAES

Deixou hontem esta capital o honrado cidadão dr. Prudente de Moraes.

Da imponencia das manifestações recebidas por s. ex. damos abaixo tão minuciosa descripção quanto nos permitiem as notas que os nossos companheiros, envoltos na gigantesca massa popular, conseguiram registrar.

O honrado brasileiro, perante o qual este povo generoso e bom acaba de attestar a nobreza dos seus sentimentos, porque só quem é nobre reverencia as concretizações do dever e da honra, o honrado brasileiro acaba de receber em vida uma das maiores glorificações de que tem sido alvo um homem politico neste paiz.

Esta cohesão grandiosa nas acclamações e no enthusiasmo é a expressão da força incoercivel dos povos e da homogeneidade de sentir da alma popular, de que os nossos ultimos dias só apresentam dois exemplos: o culto pela memoria de Floriano Peixoto e pela individualidade de Prudente de Moraes.

A probidade enlaça esses dois nomes como o povo, hoje, ligados os reverencia; porque os homens publicos que em sua vida têm o culto do dever e da honra tornam-se, afinal, elles mesmos, na justiça infallivel do tempo, um culto para a alma popular.

Na residencia

Durante toda a tarde de hontem, amigos e admiradores do dr. Prudente de Moraes estiveram na sua residencia, onde foram apresentar despedidas a s. ex.

Entre o grande numero de pessoas presentes notamos: dr. Ubaldino do Amaral, marechal Jeronymo Jardim e senhora, Jeronymo Queiroz, deputado João Soares Neiva, Oscar Orlando, Moureau e familia, capitão tenente Jeronymo Delamare, capitão de fragata João Andrade Leite, commissão do centro eleitoral do 3º districto, composta dos srs. Miguel de Oliveira e capitão Souza Barros, Candido Jorge Reverdet, dr. Rodrigo Octavio, dr. Asclepiades Jambeiro, tenente coronel Raphael Augusto da Cunha Mattos, capitão Jesuino de Albuquerque, Benedicto Alves Barbosa, dr. Antonio Rodrigues Lima, dr. André Cavalcanti, dr. Villela dos Santos, dr. Paulino Junior, dr. Manoel da Fonseca Portella, M. Corrêa de Freitas, Paulino de Lima, Antonio Maia, José Maria dos Reis Trovão, dr. Tamborim Guimarães, Gustavo Marques da Silva e senhora, dr. Pereira Bruno, dr. Baptista Pereira, dr. Moura Brasil, Benevenuto Berna, dr. Gustavo Suckow, 1º tenente Eduardo Piragibe, Bernardino Quintanilha, Moura Vicente, dr. Bellarmino da Gama e Souza, alferes Alfredo Martins, conselheiro Alves de Araujo, dr. Edwiges de Queiroz, dr. Lima Drummond, almirante Legey, coronel Cantuaria, dr. Floresta de Miranda, dr. Alexandrino de Magalhães, dr. Teixeira de Barros, Joaquim Domingos Maia, dr. Carlos de Menezes, coronel Thaumaturgo de Azevedo, Raphael Moura, 1º tenente Victor Paulino, dr. Vicente Neiva e senhora, dr. Constantino José Gonçalves, capitão Jesuino de Albuquerque, general Olympio da Silveira, deputado Bricio Filho, dr. Rosa e Silva, senador Herculano Bandeira, senador Benedicto Leite, deputado Urbano Santos, deputado José Euzebio, deputado Cunha Martins, José Guilherme Stelling e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Em conversa, disse o dr. Prudente de Moraes que viera a esta capital a instancias de seu filho, que exigia a presença de s. ex. no seu consorcio.

Após alguma estadia na capital do estado, o dr. Prudente de Moraes partirá para a sua fazenda em Piracicaba.

A sahida

Ao se approximar a hora da sahida do dr. Prudente de Moraes da casa de sua residencia, era enorme a multidão que se aggiomerava na rua da Estrella. De todos os lados chegavam pessoas, augmentando, de momento a momento, a grande massa que, anciosa, esperava a occasião de acclamar o honrado cidadão.

Ao assomar s. ex. á porta da sahida estrugiram enthusiasticos vivas, acompanhados de prolongada salva de palmas. O povo victoriava-o incessantemente, levantando vivas ao «typo da honra», ao «brasileiro honesto», «á gloria de S. Paulo», seguidos de acclamações á imprensa livre e ao *Correio da Manhã*.

O trajecto

Descrever o que foi o trajecto do venerando cidadão, que com s. exma. familia, embarcara em bello *landau* é pintar uma dessas apotheoses, que muito poucas vezes tem sido feita pelo povo.

Da casa de sua residencia até á estação central, a multidão, em verdadeiro delirio, não cessava de acclamar o honrado cidadão, sendo tambem felicitado o deputado Bricio Filho, que acompanhava o prestito.

De todas as janellas, repletas de familias, eram levantados vivas ao dr. Prudente de Moraes que, sensivelmente commovido, agradecia aquellas manifestações de apreço.

Cerca de cem carros acompanhavam o prestito.

Nas proximidades da Praça 11 de Junho, a multidão, desatrelando a parelha do carro, puxou o *landau* até a estação central, acclamando sempre, com inexcedivel enthusiasmo, o nome do dr. Prudente de Moraes e levantando vivas a este jornal.

Na Central

A palavra «indescriptivel» de tanto ser empregada injustamente, perdeu muito da sua verdadeira força, do seu inteiro e legitimo sentido. Por isso, porque a têm mal barateado, porque de tanto a usarem, a vieram enfraquecer, não a julgamos bastante para classificar o enthusiasmo, o delirio, o ardor, a vibração daquella grande massa compacta de povo que enchia as portas e as quatro *gares* da Central, quando ás 8 horas e 10 minutos, alli chegou, arrastado por populares, o carro do dr. Prudente de Moraes.

Espectaculo identico ha muitos annos que o não viam os nossos olhos.

Era uma multidão composta de todas as classes sociaes e que acreditamos não exaggerar calculando em vinte mil pessoas.

E eram vinte mil boccas que se abriam, como formando uma só voz gigantesca, stentorica, victoriando o nome do venerando ex-presidente da Republica.

— Viva o dr. Prudente de Moraes! — foi o ingente brado, que durante alguns minutos, ininterruptamente, estrondou por toda a praça da Republica e echoou por todas as suas immediações.

Acompanhavam esse brado estrepitosas palmas e innumeros foguetes que subiam ao ar.

O dr. Prudente de Moraes, por entre alas que o povo immediatamente abriu, dirigiu-se para o carro especial annexado ao S P 1, que lhe fôra offerecido pelo sr. dr. Gustavo da Silveira, director da Estrada. Seguiam no sua exma. familia, o sr. general Luiz Mendes de Moraes e familia, senador Cajado e deputado Edmundo da Fonseca.

Os vivas e palmas continuavam, e a elles se juntavam agora, de quando em quando, vivas tambem ao *Correio da Manhã* e ao nosso director.

Os academicos Inglez de Souza e José Moraes Jardim, subindo á tolda de um wagon, fizeram, cada um por sua vez, discursos em que enalteceram as grandes virtudes do dr. Prudente de Moraes.

S. ex., debruçado á janella do seu carro, cheio de uma commoção que bem se lhe adivinhava na voz, agradeceu as palavras daquelles academicos.

Ahi, uma commissão, composta de cavalheiros e senhoras, approximou-se de s. ex. e offereceu-lhe uma cesta e um bouquet de flores naturaes.

As muitas familias que estavam presentes, esforçando-se todas por poderem vêr o dr. Prudente, todas anciando por se approximarem de s. ex., davam, áquella glorificação, uma nota profundamente commovedora e suggestiva.

Quando uma commissão de empregados do commercio, empunhando o estandarte nacional, se adeantou para cumprimentar o dr. Prudente de Moraes, s. ex. com os olhos humedecidos, abraçou o sagrado symbolo da patria brasileira e beijou-o repetidas vezes.

Neste momento a alma do povo subiu ao mais alto gráu de enthusiasmo patriotico: a penna do noticiarista sente-se impotente de novo para dar uma idéa do que então houve. Como que ferindo a extensa coberta metalica da *gare* da Central, produziam um fragor sem nome os delirantes vivas erguidos ao dr. Prudente de Moraes, ao *Correio da Manhã* e ao nosso director.

Ao signal de partida do S P 1, muitas pessoas, senhoras principalmente, começaram a chorar.

Poz-se o trem em movimento. O dr. Prudente de Moraes, sua exma. familia, e as demais pessoas que o acompanhavam, das janellas do carro despediam-se do povo agitando os lenços.

Como o trem se movesse lentamente, o povo, que chegara a amarrar lenços ás extremidades dos guarda-chuvas e bengalas que agitavam no ar, acompanhou o dr. Prudente de Moraes até fóra da *gare*.

Na Central pudemos, com grande difficuldade, tomar os nomes dos srs dr. Bricio Filho, Galdino Loreto, Viriato Mascarenhas, João Luiz, Fausto Cardoso, coronel Zacharias, Julio de Mello, Luiz Adolpho, Theophilo Ottoni, Carlos Ottoni, Trindade, deputados; senador Paranaguá, Edwiges de Queiroz, tenente João de Castro Noval, capitão-tenente João Delamare, dr. Figueiredo, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, marechal Jardim e sua familia, familia do coronel Julio Barbosa, Nelson de Vasconcellos, desembargador Lima Drumond, dr. Piza e Almeida, ministro do Supremo Tribunal Federal, professor Ferreira da Gama, Gualberto Soares, Goulart da Silva, Carneiro Braga, Formozinho, capitão Francisco Carneiro, José da Silva Pereira, dr. Saturnino de Mattos, «Centro Socialista Internacional do Brasil» com estandarte, deputados Lagden, Angelo Netto e Bueno de Andrada, major Piá de Andrade, capitão Neiva, general Neiva, dr. Polino Guedes, general Girard, tenente-coronel Maciel, capitão Santos Teixeira, dr. Alberto de Andrade Pinto, coronel Thomé Cordeiro, Vieira Cardoso, dr. Miguel de Carvalho, Almeida Faria, Vicente de Carvalho, general Guedes, coronel Bellarmino de Mendonça, commendador Ferreira Leite, dr. Barros Lima, commendador Ribeiro de Carvalho, dr. Francisco de Paula Leite, deputado Heredia de Sá, padre Pontes de Miranda, commissão de socios da Associação dos Empregados no Commercio, marechal Cantuaria, capitão Cantuaria, major Jonathas Barreto, 1º delegado auxiliar, coronel Rodolpho de Abreu, Cazemiro Braga, dr. Magno de Carvalho, major Antonio Lopes, dr. Gustavo da Silveira, Antonio Silva, dr. João José de S. Paulo, Lino da Silva Junior, José da Costa Junior, Setta da Costa, Braulio Antonio da Silva, Cazemiro Jacarehy, Lima Nogueira, Dino de Almeida, Antonio Maria, Alves Costa, delegados da 2ª e 11ª urbanas, Pinto da Gama, Luiz da Silva, Pinto Moreira, Lima da Costa e Raul Nogueira.

Notas avulsas

O trem que conduziu o dr. Prudente de Moraes foi comboiado pela machina 171, dirigindo o serviço o dr. Saturnino de Mattos, sub-inspector do movimento.

— O trem S U 66, cheio de passageiros, que vinha entrando na *gare* á entrada do dr. Prudente foi, pelo povo, obrigado a recuar.

— Ao passar o sr. dr. Prudente de Moraes pela rua Haddock Lobo, uma gentil e graciosa senhorita sahiu de uma casa, e, rompendo a massa popular, foi entregar a s. ex. uma alva magnolia.

— Uma commissão de empregados do commercio, composta dos srs. Aristides de Carvalho, João Pedro Lourenço, Francisco de Paula Barcellos, Octaviano Dutra e Raul Rodrigues Dias, veiu fazer a nossa redacção depositaria do estandarte que servira na estrondosa ovação feita ao dr. Prudente de Moraes.

Foi essa a bandeira que os dedicados patriotas levaram até ao carro, onde se achava o dr. Prudente, e que s. ex. abraçou e beijou.

— Nas proximidades da Central muitas casas de commercio e particulares estavam illuminadas e embandeiradas.

— Em Cascadura grande numero de pessoas, por entre vivas e palmas, aguardou a passagem do dr. Prudente de Moraes.

Foi indeferido, á vista das informações, o requerimento em que João Ferreira de Souza Junior, administrador dos Correios do Pará, pedia licença, para justificação de faltas.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos: portuguez Martinho José dos Santos e italiano Francisco Dispoti.

Casa Salgado Zenha. — Preços de reclame. Em «foulards» e cassas. Grande exposição. Rua do Ouvidor n. 62.

Pela directoria geral dos Correios foi expedida a seguinte circular aos administradores dos Correios:

«Determino que seja multado, de accôrdo com as disposições regulamentares em vigor, todo e qualquer empregado que, no registro de correspondencia, cobrar quantia superior ou inferior á devida».

"Correio da Manhã"

Recebem-se assignaturas, em vales postaes pelo correio.

LADRÕES DE RUA

I

Uma casa da rua dos Barbonos.—O velho Maranhense.—Seminarista e marinheiro.—Ridiculo sobrevivente.—Não era um ladrão.—Na revista de José de Alencar. Poeta sem o ser.—Multiplos papeis.—Duplo caracter.—O logro dos tresentos pasteis.—A carteira dos Barbadinhos.—Gloria mallograda.—Mera illusão.

Em 1866, n'uma casa terrea da rua dos Barbonos, quasi em frente ao portão do quartel de permanentes, morava um individuo de mais de 50 annos, baixo, reforçado, de rosto redondo e risonho, barba rapada e cabello á escovinha.

Conservando a janella constantemente aberta, a sua mobilia de sala consistia em duas ou tres cadeiras usadas, e uma esteira desenrolada no chão.

Andando de um lado para outro, baforando alcool, em mangas de camisa, calça de enfiar, e de chinellos de couro sem meia, essa original figura farejava pitadas de rapé, fallava e sorria abstracto, luzindo-lhe á flor das orbitas os olhos scintillantes e vivos.

Sendo para nós de passagem obrigada aquella rua, e impressionando-nos o estranho typo, chegamos á conclusão de que o curioso personagem, já no occaso de seus riscos e argucias, era o famoso *vate do Bacanga*, o celeberrimo Ignacio José Ferreira Maranhense.

Approximando-nos d'elle, entretendo mesmo propositaes relações, não raro contava nos episodios de sua vida, esboçando perfunctoriamente sua complicada biographia.

A esse respeito, da sua propria bocca ouvimos ser-lhe berço natal a villa do Brejo, no Maranhão, haver estudado latim no seminario da sua provincia, não nos revelando, entretanto, por que cargas d'agua viera para esta capital, engajado como marinheiro de navio mercante.

Excogitando a espaços, perambulando, indifferente ao mundo exterior e á familia, constituira-se nos velhos dias o apagado simulacro de uma natureza outr'ora activa, expedita, irrequieta, de cujo renome se tornara ridiculo sobrevivente.

Homem talhado para seu tempo, e para seu meio, o Maranhense fez sua evolução no Rio de Janeiro quando a confiança predominava entre os pacatos habitantes, e que se podia sem receio dormir a portas abertas.

Tomando sahidas, previamente adiantamos que as suas artimanhas foram isentas de quaesquer violencias, que o Maranhense não era um ladrão.

Trampolineiro de escolha, a principio bom relacionado, frequentando boas rodas, e fazendo estação na confeitaria do Guimarães, á rua do Ouvidor, o sagaz nortista de tudo tirava partido, para os proveitosos acasos, jámais resvalando na trilha commum dos da sua especie.

E isso comprova fazel-o figurar na caracteristica revista *O Rio de Janeiro verso e reverso* o illustre José de Alencar, incumbindo-se de reproduzir-lhe o typo o actor Martins, que fielmente o retratou.

O successo foi esplendoroso, não lhe regateando applausos até o proprio caricaturado.

O mais ruidoso periodo da accidentada carreira do impagavel Ignacio José Ferreira Maranhense, accentuou-se quando, residindo á ladeira do Castello, illudiu as sympathias de alguns estudantes de medicina, e sobretudo a de Laurindo Rabello, que lhe fornecia os epithalamios, as saudações anniversarias, as nenias, opportunamente convertidas pelo pseudo-bardo em alavancas exploradoras da boa fé e dos sentimentos intimos.

Adaptavel a bruscas transições, espectaculoso nos multiplos disfarces, aqui irrompendo de improviso nos festins em que declamava interesseiras trovas, ali assistindo a baptisados opulentos que cantava na lyra mercenaria, acolá abraçado em soluços com caixões mortuarios que, proclamava em pranto, encerravam preciosos restos de *seu protector*, de um pae estremoso, de um esposo idolatrado, etc., rematando os velorios com a entrega de manuscriptas nenias e pedidos de retribuição depois de desfilarem os enterros, eis as mais pittorescas paginas da epopéa desse cavalleiro andante do *truc*, mirando o oriente da trapaça, o objectivo do dinheiro.

Delle são ainda correntes engenhosos casos, espirituosos logros de excepcional finura. Addicionando como vehiculo de armadilhas o seu periodico *O sino dos Barbadinhos*, o audacioso Maranhense melhor se firmou em seu duplo caracter de embusteiro e de poeta.

Das innumeras subtilezas praticadas nesta capital, duas conhecemos sem similares; eil-as:

Planejando o comparecimento em uma reunião, ajustou o nosso herõe em um alfaiate á rua do Ouvidor um terno de casaca, pelo custo de cem mil réis. Depois de proval-o, promettido para o sabbado immediato, na manhã aprazada encommendou na confeitaria fronteira, tresentos pasteis, o que lhe fossem remettidos naquella mesma noite.

Ainda não eram 2 horas quando, acompanhado de um moleque para levar-lhe a roupa, se apresenta na alfaiataria. No acto de pagar, porém, corre as algibeiras, perturba-se, assusta-se, desculpa-se de esquecimento, apparenta-se roubado e resolve por fim:

—Não quer dizer nada, meu amigo. O Guimarães ali da confeitaria, está me restando tresentos mil réis, que ficou de me dar logo mais. Com sua licença...e já volto.

Nisso batafustando pela confeitaria, e sahindo apressado, tornou á deixa da loja, assomando de prompto na porta de seu estabelecimento o conceituado e grave confeiteiro.

Nesse interim, o moleque, previamente industriado, suspende á cabeça a bandeija com a fatiota, e elle adeantando-se com o mestre alfaiate, falla para defronte:

—Olhe, sr. Guimarães, dos tresentos, com aqui para este senhor.

E, seguido do moleque, desappareceu.

Horas depois, attencioso caixeiro, portador de um embrulho de pasteis, transpõe a officina, cujo dono, se apercebendo instantaneo do logro, os devolve, e passeiando desesperado, coçando a cabeça e trincando os dentes, com segurança combinada e reflectida affirmava:

—Não ha duvida, foi o Maranhense... foi o Maranhense...

A noticia espalhou-se, os commentarios entretiveram galhofeiros grupos, e as vozes populares transmittiram por longos decennios a narrativa da espertera.

A segunda, não menos engraçada, porém mais lucrativa, vulgarizou-se intitulada — *A carteira dos Barbadinhos*.

Residia ainda o forasteiro *vate* á ladeira do Castello. Por occasião de solemne festa no convento daquelle morro, de um dos fieis cahira do bolso uma carteira contendo papeis de importancia, e avultada quantia. Encontrada pelo sacristão e levada ao superior da ordem, fez este affixar na porta da egreja especial aviso, prevenindo que, áquelle que se apresentasse dando os verdadeiros signaes, ser-lhe-ia restituida.

E o Maranhense, que não deixava escapar vasa, apenas leu o pregão, dirigiu-se ao *Jornal do Commercio*, annunciando a seu modo o acontecido e ao mesmo tempo o endereço da sua casa para ser procurado.

Sem delongas, na manhã consecutiva, alguem, batendo palmas, o despertou mais cedo do que habitualmente: era o dono da carteira.

Recebido com as cortezias do estylo, depois de expender ao que ia, o desconhecido descreveu o objecto perdido, a seu contento, findo o que, o manhoso Bacanga sacando da gaveta sovada e vasia carteira, exhibiu-a ao seu interlocutor, dizendo-lhe, no cumulo da desfaçatez:

—Pois a que eu achei foi esta.

De posse das informações, das provas de evidente authenticidade, parte para o convento, entende-se directamente com o prelado dos Barbadinhos, e produzindo os indicios comprobativos, que houvera colhido do legitimo dono, lhe foi entregue a referida carteira.

A dar credito ao que circulou, em letras ao portador e dinheiro em papel, a féria da astucia excedeu de dois contos de réis.

Dentre os lutuosos motivos, destaca-se como o mais propicio ás suas explorações o fallecimento da rainha d. Maria II, de Portugal. Desolados os portuguezes em razão da compungidora nova, não tardou que o agilissimo *Bacanga* manifestasse a espontaneidade de seu estro, travando do alaude para adormecer maguas, serenar pezadumes.

Disparando em busca de Laurindo Rabello, que lhe escrevera o *Septenario poetico*, mandou imprimir em avulso tarjado de preto o dolorido poema, e pessoalmente distribuindo centenas de exemplares, por todo o commercio e fidalguia abastada, fartou-se de cubiçosas remunerações.

O melhor foi que o governo de Portugal o distinguindo com uma condecoração, o mallogrado bardo deixou de gozal-a, sendo embargada, visto tratar-se duma notabilidade na velhacaria.

E longe, bem longe estava de suppor o sempre glozado Maranhense, que todos os seus ardis, todas as suas fraudes, apenas representavam, entre nós, a infancia da arte.

E como tem progredido !...

Mello Moraes Filho.

Finissimo vinho do porto «Feitoria», em cestos, da Real Companhia Vinicola; acondicionamento de luxo, proprio para presentes.

UM CASO INTRINCADO

Havia muito que o sr. Albino Luiz, morador á praia Formosa n. 10, procurava um emprego que lhe désse o sufficiente para a manutenção da familia.

Encontrando, ha dias, um annuncio offerecendo empregos numa fazenda, dirigiu-se, em companhia de outros pretendentes, ao annunciante, que se acha nesta capital.

Feito o contrato, embarcou, com os demais, num trem da estrada de ferro Central, em direcção á fazenda.

Sorpreso, porém, ficou quando, na estação da Barra do Pirahy, vestiram-lhe a farda, o mesmo acontecendo aos seus companheiros.

Ficaram como soldados do 29º de infantaria.

No batalhão recebeu o sr. Albino um insulto de um alferes, e achando-se armado de revolver, desfechou dois tiros no official, um dos quaes produziu leve ferimento.

Immediatamente foi dahi removido para Santos, de onde deve seguir para Matto Grosso.

A familia do sr. Albino, que nos veiu narrar o facto, acha-se nesta capital, soffrendo, como é natural, com a desventura que hoje fére o seu chefe.

Ao sr. commandante do 4º districto apresentamos a queixa que nos trouxeram.

Hotel dos Estrangeiros—Reducção de preços.

Os srs. hospedes que estiverem 15 dias no hotel, gozarão depois d'esse prazo de uma reducção de 20 % nas diarias estabelecidas.

REVOLTANTE

Um grupo de negociantes da estação da Piedade, reunidos no armazem n. 336 da rua Archias Cordeiro, insultou o capellão da egreja local, quando o mesmo passava hontem, ás 8 horas da manhã, pela porta da mencionada casa commercial.

O sacerdote, com palavras brandas, procurou saber qual o motivo porque lhe impunham tal vexame, e, chegando-se ao grupo, foi aggredido, recebendo um ponta-pé no baixo ventre.

O aggredido procurou as autoridades da 1ª suburbana, ás quaes apresentou queixa, affirmando serem seus aggressores alguns negociantes.

O delegado mandou intimar os delinquentes e sobre o facto abriu rigoroso inquerito.

Hotel do Corcovado— O mais bello panorama do mundo. Restaurant de 1ª ordem e os mesmos preços da cidade.

José Felippe, marinheiro nacional e Napoleão Peçanha, soldado de infanteria de marinha, hontem, ás 10 1/2 da noite, armados de cacete, espancaram a torto e a direito, os transeuntes da rua Nuncio e Senhor dos Passos. Accudindo a policia, foram os mesmos presos e remettidos pelo delegado da 3ª urbana a seus respectivos quarteis.

ENTRE PATRÃO E CAIXEIRO

Com officina de calçado á rua da Uruguayana n. 99, ha muito que se acha estabelecido o sr. Joaquim Corrêa de Lacerda.

Hontem, pela manhã, achava-se o mesmo sr. no seu estabelecimento, quando entrou o seu empregado de nome Mario da Silva, que, com máos modos lhe declarou que queria saldar suas contas.

Lacerda observou a seu empregado que no fim do mez trataria dessa liquidação. Mario, exasperado, feriu com uma punhalada a cabeça de seu patrão.

Travou-se então renhida lucta na qual Lacerda recebeu mais duas punhaladas, sendo uma nas costas e outra no pulso esquerdo, que o prostrou por terra. Mario, aproveitando o momento, evadiu-se pela rua da Assembléa e ao chegar em frente á loja de um barbeiro ali existente deixou ficar a arma com que ferira Lacerda.

O ferido foi transportado para a pharmacia Pinheiro, á mesma rua, onde recebeu os curativos necessarios.

O delegado da 3ª circumscripção urbana, tendo conhecimento do facto, abriu inquerito a respeito, tomando depoimento de varias testemunhas e requisitando corpo de delicto no offendido.

Conforme lembrámos á autoridade judiciaria, foi submettido a exame de sanidade o sentenciado na cadêa de Nictheroy, Joaquim José Baptista.

Os medicos opinaram que fosse elle recolhido ao asylo de observação.

CONSELHO MUNICIPAL

No expediente hontem só houve um orador, o sr. Leite Ribeiro, que justificou dous projectos sobre instrucção publica e uma indicação relativa ao contracto de publicações do Conselho.

Entrando-se na ordem do dia foram approvados em 1ª discussão os seguintes projectos: N. 113, de 1901, dando interpretação á lei n. 503, de 31 de dezembro de 1897; N. 114, de 1901, reduzindo a taxa do imposto predial que pagam á municipalidade os predios pertencentes ao patrimonio do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, mediante as condições que estabelece; e n. 81, de 1901, regulando o estabelecimento e funccionamento dos estabulos.

A 2ª discussão do projecto n. 107, de 1901, auctorizando o prefeito a modificar o contracto da Brasilianische Electricitats Gesellschaft, de accordo com as bases que estabelece; e a 3ª discussão do projecto n. 106, de 1901, tornando extensivo a d. Antonia Fontes Rodrigues da Rosa o montepio deixado por seu filho Custodio Fontes Rodrigues da Rosa, foram adiadas.

Foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 81, de 1901, incluindo no quadro do magisterio publico primario, as vagas existentes no quadro das professoras subvencionadas e dando outras providencias.

Nada mais houve, levantando-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Temos em nosso poder um pacote, com livros pertencentes á Associação Commemorativa do 1º de Maio, o qual nos foi entregue por pessoa que não conhecia a séde dessa associação.

Ao delegado da 1ª circumscripção urbana queixou-se hontem Eduardo Pinto da Fonseca, socio da firma Antonio Gonçalves dos Santos, estabelecido á rua do Rosario n. 76, que, regressando de Petropolis hontem, pela manhã, encontrára a porta do estabelecimento arrombada, e verificára que haviam forçado a burra, dalla retirando 800$000 e um par de botões de ouro, com as iniciaes A B.

Declarou ainda o sr. Fonseca que o empregado de nome Henrique Pinto de Queiroz, que costumava pernoitar no estabelecimento ali não fôra encontrado.

NAVALHADAS

Ao Hospital de Misericordia foi recolhido hontem, com guia do delegado da 2ª circumscripção urbana, o nacional Domingos dos Santos, solteiro, trabalhador, residente á rua da Misericordia n. 12, o qual apresentava um ferimento no ventre e outro na cabeça, que lhe foram feitos pelo individuo de nome Jorge de tal, hontem, no largo da Prainha, com quem tivéra uma discussão.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Aberta a sessão, que foi presidida pelo sr. J. Catunda, foi lida e approvada a acta da anterior. O expediente careceu de importancia.

Na ordem do dia, depois de terem fallado os srs. Virgilio Damasio, Lauro Müller e Barata Ribeiro, foi encerrada a 3ª discussão do projecto de montepio dos funccionarios civis da União, sendo adiada a votação por falta de quorum.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão ás 2 1/2 horas da tarde, tendo antes designado para ordem do dia da sessão seguinte:

3ª discussão da proposição da Camara que declara extincta a Pagadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

3ª discussão da proposição da Camara que reorganiza o quadro de machinistas navaes;

2ª discussão da proposição da Camara que concede dois annos de licença, sem vencimentos, ao capitão dr. João de Albuquerque Serejo;

3ª discussão do projecto do Senado que autorisa o governo a abrir o credito necessario para pagamento a D. Balbina Maria Netto da Costa do meio soldo a que tem direito como mãe do alferes Simões da Costa.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de 71 srs. deputados, abre-se a sessão á hora regimental.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

1ª parte da ordem do dia

O SR. SERZEDELLO CORREA (*pela ordem*) reclama contra a eliminação de um certo numero de projectos da ordem do dia.

3ª discussão do projecto n. 150 C, de 1901, com parecer sobre as emendas offerecidas em 3ª discussão ao projecto de lei que orça a receita geral da Republica, para o exercicio de 1902.

O SR. CINCINATO BRAGA vem sustentar sua emenda ao orçamento da receita. Por ella o orador dispõe que no *proximo anno* de 1902 se empregará o saldo orçamentario em acquisição de ouro para nosso *fundo de garantia em Londres, si o cambio subir acima de doze.*

E, *si o cambio se mantiver abaixo de doze*, o orador acha preferivel que, depois de incinerada apenas a terça ou quarta parte do papel que se está incinerando, seja o excedente empregado em resgate por compra, ou sorteio, como melhor convenha ao Thesouro, de apolices da divida interna. Demonstra que é preciso attender-se á graduação equitativa no sacrificio do commercio. A' medida que o poder acquisitivo do papel augmenta, o *quantum* a incinerar-se deve diminuir.

Em abono de sua these que estamos incinerando doses exaggeradas de papel, cita o conceito do eminente financeiro do Imperio, Francisco Belisario. O orador é dos que entendem que a incineração é uma medida boa; e por isso não se deve desacredital-a com uma applicação má. Depois de uma incineração de 115.000:000$, nos ultimos tres annos, o paiz precisa receber essas sangrias em doses muito menores.

Faz longa demonstração nesse terreno, e affirma que sem ordem economica prospera, de nada valerá uma alta artificial de cambio, a não ser para satisfazer a vaidade do ministro da fazenda e do presidente da Republica, emquanto estão no poder. Depois, virá a reacção.

Estuda longamente medidas necessarias ao renascimento das forças vivas do paiz, e concita o governo a andar mais devagar, porém com mais firmeza.

Fica adiada a discussão.

Passa-se ás votações.

São approvadas as redacções finaes de varios projectos.

São lidos e julgados objecto de deliberação varios projectos que se acham sobre a mesa, e que já noticiámos.

E' approvado o projecto que orça a despeza do ministerio da justiça e negocios interiores, para o exercicio de 1902.

São approvadas as seguintes emendas offerecidas ao projecto acima: substitutiva da commissão de orçamento, dando a verba de 200:000$000 para a Maternidade do Rio de Janeiro; do sr. Francisco de Sá (da verba 11ª «Justiça Federal»), deduzindo 30:$000 mensaes correspondente á creação de mais um logar de official de justiça; do sr. Francisco de Sá, 6:000$000 para pagamento de telegrammas exteriores officiaes; da commissão de orçamento substitutiva á emenda da bancada pernambucana, autorizando o governo a despender neste exercicio a quantia de 200:000$ para, aproveitando as obras feitas em Tamandaré, estabelecer alli uma estação sanitaria de 1ª classe; do sr. Luiz Gualberto, elevando a verba «Directoria Geral de Saude Publica» a 994:059$000, ficando elevada a 10:000$000 a rubrica gratificação, estabelecida no art. 65 do regulamento da Directoria Geral de Saude Publica; do sr. Henrique Lagden, concedendo gratuidade para a matricula a mais um alumno no Internato do Gymnasio Nacional ao pae, que já estiver pagando contribuição a tres matriculados; do sr. Mayrink, accrescentando á verba «Escola de Minas», a gratificação de tres lentes por trabalhos de gabinete ou laboratorio, sendo essa gratificação correspondente a 1:200$000 a cada um; da commissão de orçamento, substitutiva á emenda do sr. Mayrink autorizando o governo a despender .... 12:000$000 na Escola Quinze de Novembro, á razão de 70$ a cada menor, até o maximo de sessenta; do sr. Nelson de Vasconcellos, á verba 27ª «Gymnasio Nacional», consignação material para despezas com exames de preparatorios etc., supprimindo as palavras «somente durante quatro mezes»; do sr. Virgilio Brigido, autorizando o governo a pagar ao dr. Clovis Bevilacqua o premio de 3:500$000 pela sua obra *Direito das Successões* e mais 4:500$000, como indemnisação da impressão de 1000 exemplares da obra mencionada e abrindo para isto os necessarios creditos.

Foram rejeitadas varias emendas.

2ª parte da ordem do dia

Entra em discussão o projecto que fixa a despeza do ministerio da marinha, para o exercicio de 1902.

O SR. CELSO DE SOUZA defende a emenda que restabelece o Arsenal de Marinha de Pernambuco e a que manda pagar aos operarios do extincto Arsenal de Marinha.

Fica adiada a discussão.

Passa-se ao expediente, que é lido e tem o destino do costume.

O SR. JOAQUIM PIRES envia á mesa um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão especial que dê parecer sobre os differentes projectos referentes á exportação do café e todos aquelles que visarem medidas solicitadas pelo Congresso Nacional de Agricultura.

O SR. LINDOLPHO SERRA responde ao sr. Bueno de Andrada, e defende os seus amigos politicos de Matto-Grosso.

O SR. ALBUQUERQUE SERAJO envia á mesa um longo projecto sobre a gratificação de embarque dos officiaes da Armada, harmonizando as tabellas de accordo com o artigo 85 da Constituição.

O SR. GOMES DE MATTOS apresenta um projecto estendendo ao Estado de Pernambuco as medidas de excepção ha pouco votadas para os bancos da Bahia.

Levanta-se a sessão ás 4 1/2 da tarde.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

LONDRES, 29.

Foi lançado hontem ao mar, em Lancashire o novo couraçado inglez *King Alfred*.

LONDRES, 29.

Deram-se em Kilmanie, na Irlanda, serios conflictos por causa da intervenção da policia num *meeting* convocado pela Irish League, tendo esse procedimento determinado valente revolta por parte do povo.

Quando as desordens serenaram havia grande numero de pessoas feridas.

LONDRES, 29.

Noticias da Africa enviadas ao *War Office* dizem que o general Botha foi surprehendido por numerosas forças britanicas.

O chefe inimigo, entretanto, conseguiu fazer uma retirada com os seus soldados, deixando em poder dos inglezes doze prisioneiros e muitos papeis de importancia.

PARIS, 29.

Ao aeronauta brasileiro dr. Santos Dumont offereceu o sr. Deutsch, para distribuir entre os pobres de Paris, ou dar-lhe destino mais conveniente, 25.000 francos.

O instituidor do premio de 100.000 francos para aquelle que descobrisse a dirigibilidade dos balões está como toda a gente convencido de que Santos Dumont fez jus a elle.

PARIS, 29.

Consta que o governo dará permissão á Russia para installar um deposito de carvão em Djibouti.

PARIS, 29.

Consta que na proxima segunda-feira a commissão do aeroclub conferirá o premio Deutsch ao aeronauta brasileiro Santos Dumont.

ROMA, 29.

Foi divulgada uma declaração do medico assistente de Sua Santidade o Papa. Informa ella que Leão XIII está actualmente com a saude bastante abalada, sendo necessarios todos os cuidados possiveis para evitar que, de um momento para outro, elle se extingua.

O Papa, entretanto, apparenta estado saudavel.

ROMA, 29.

E' corrente no Vaticano que o representante nomeado pelo Papa junto ao governo do Celeste Imperio, em virtude do accordo já feito com a França, será protegido pelo governo d'essa Republica.

ROMA, 29.

Apezar das noticias em sentido contrario, é certo que o papa Leão XIII está abatidissimo.

MEXICO, 29.

No Congresso Pan-Americano foi nomeada uma commissão para o fim de estudar não só os tratados de reciprocidade e estradas de ferro-internacionaes, mas tambem a organização de uma repartição de arbitragem internacional e os meios de supprimir os anarchistas na America.

NOVA-YORK, 29.

Léon Colgosz foi hoje pela madrugada executado, na prisão de Auburn, tendo assistido á funebre solemnidade numero reduzido de pessoas.

NOVA-YORK, 29.

Diz telegramma do Mexico que os secretarios de delegações estrangeiras estão magoados por não poderem tomar mais parte nas sessões do Congresso Pan Americano. Outro motivo que os constrange e leva a quererem retirar-se, é o facto de não terem sido esses personagens convidados para o banquete que a municipalidade d'ali offerecem aos congressistas.

NOVA-YORK, 29.

Houve em Louisiania, na cidade de Ballstoun, um conflicto entre brancos e pretos. E' consideravel o numero de homens feridos, tendo morrido mais de vinte pessoas.

NOVA-YORK, 29.

Por iniciativa de uma mulher filiada ao partido anarchista, corre em Chicago uma subscripção que deverá attingir a somma de duzentos mil dollars, dinheiro que se destinará á construcção de um mausoléo em homenagem a Colgosz, assassino de Mac Kinley.

NOVA-YORK, 29.

O governo americano recebeu do general Chaffer, governador das Philippinas, requisição de forças que, com as que aquelle militar dispõe, constituirão um effectivo de sessenta mil homens, tantos quantos lhe parecem precisos para manter em attitude de submissão os insurrectos.

NOVA YORK, 29.

Calcula-se em 30.000 o numero dos soldados que estão na fronteira de Columbia e de Venezuela.

ASSUMPÇÃO, 29.

O ministro das relações exteriores vae apresentar uma reclamação ao governo brasileiro, contra o acto de apresamento de navios paraguayos pela canhoneira *Carioca*.

CARACAS, 29.

Investiu-se constitucionalmente da presidencia da Republica de Venezuela, o general Castro, cujo primeiro acto foi proclamar a paz.

SANTIAGO, 29.

No orçamento da despeza que acaba de votar-se, foi feita uma economia de um milhão de pesos.

SANTIAGO, 29.

Foi hontem approvado pelo Senado o tratado de commercio e navegação, estabelecido entre os governos chileno e brasileiro.

Esse acto despertou em rodas do alto commercio a idéa de estabelecer uma linha de navegação directa com o Rio de Janeiro ou Santos, o que é possivel seja levado a effeito, logo que o Congresso do Brasil ratifique aquelle tratado.

SANTIAGO, 29.

O ministro plenipotenciario da Republica Argentina teve demorada conferencia com o secretario das relações exteriores a proposito da invasão da cordilheira dos Andes.

Jornaes officiosos acham que está dirimida a questão levantada por aquelle motivo entre o Chile e a Argentina.

BUENOS AIRES, 29.

Referindo-se á questão ultimamente levantada com a garantia de caminhos, pelos chilenos, nos Andes, diz *La Nacion* de hoje que o governo argentino ainda não recebeu de seu representante no Chile a resposta do governo desta republica á nota que lhe foi enviada.

Accrescenta aquelle jornal que a solução é pacifica. O que censura é a demora inexplicavel da satisfação.

BUENOS AIRES, 29.

Deu-se uma lamentavel scena de pugilato entre o deputado Queiroga e o sr. João Botta. Este que foi o primeiro na aggressão estava armado de faca. O deputado repelliu-o a tiros de revólver, ferindo-o gravemente.

BUENOS AIRES, 29.

A colheita de trigo em toda a republica augmentou consideravelmente.

Em Santa Fé, porém, ella elevou-se ao dobro.

DESASTRE A BORDO

Na praia da Bica, na ilha do Governador, carregava lenha a falúa *Aurora*, de propriedade de Martins Moreira & C.

O tripolante de nome Alfredo Teixeira da Silva, subindo ao mastro, para tirar a bandeira, veio ao chão, ficando fracturado em diversas partes do corpo.

Em estado grave foi recolhido á Misericordia com guia do 2º delegado auxiliar.

Livros collegiaes grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 181.

Augusto Monteiro de Alvarenga queixou-se ao dr. 2º delegado auxiliar de que, ao passar pela rua da Quitanda esquina da da Alfandega foi-lhe furtado um cheque de 10 libras, sacado contra o London and Brasilian Bank.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria. Ouvidor 115. Auler & C.

NAVALHADA

Hontem, ás 8 1/2 horas da noite, na rua do Senado, Francisco Ribeiro teve uma altercação com Augusta da Conceição e, armando-se de uma navalha, vibrou-lhe profundo golpe no seio do lado direito.

Accudindo a policia, foi preso o aggressor e recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção urbana.

Augusta recolheu-se á sua residencia onde, aguarda corpo de delicto.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Com guia do delegado da 2ª circumscripção urbana, foi recolhido ao hospital de Misericordia, João Sergio de Campos, que foi encontrado, cahido, com um ataque, hontem á noite, na rua dos Andradas.

UM DESESPERADO

Angelo Garcia, morador á rua do General Pedra 118, em estado de allucinação, tentou hontem suicidar-se, disparando um tiro de revolver no ouvido direito.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 7ª circumscripção urbana, foi Garcia interrogado, nada respondendo e denotando soffrer das faculdades mentaes.

Foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

Córtes com tres metros—de casemira de cor, 14$000, de sarja ou diagonal, pura lã, preta, 25$000. Rosario 135, *A's Grandes Occasiões*.

INQUERITO

Corre na 1ª delegacia urbana um inquerito, para apurar a responsabilidade de recebimentos de juros de diversas apolices, recebimento este feito em junho ultimo, por Paulino Sayão, como procurador de Francisco Antonio Gonçalves de Athayde, na importancia de 975$000.

Sobre esse facto devem depor diversas testemunhas.

Tapetes de todos os tamanhos—Grande variedade, rua do Rosario 135. *A's Grandes Occasiões*.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official do dia, major Ernesto Marques Machado; estado maior, alferes Octavio de Azevedo Coutinho; adjunto, alferes alumno Manuel Ribeiro de Salles Guimarães.

Uniforme 5º.

Escola Naval

Serviço para hoje:

Superior do dia 1º tenente Wenceslau Caldas; officiaes de quarto 1º tenente Emmanuele Braga e 2º tenente Nuno Pirajá; medico de dia Dr. Arthur Sebrão; chefe do dia aspirante 3º anno Walter Perry.

A' tarde haverá exercicio de evoluções de escaleres sob a direcção do instructor.

Faculdade de Medicina

Os doutorandos em medicina devem reunir-se amanhã, ao meio-dia, no caes Pharoux, afim de ahi embarcarem acompanharem ao *Nile*, o dr. Miguel Couto.

Escola Polytechnica

Dois alumnos da Escola Polytechnica vieram a esta redacção pedir-nos para ser declarado que o corpo academico d'aquella escola não deu autorização a pessoa alguma para represental-o na manifestação ao dr. Prudente de Moraes.

Correio

Sr. CARDOLINO SILVA.—Queira ter a bondade de chegar a esta redacção. Não encontramos no archivo o artigo a que se refere.

EXERCITO

Sabemos que o sr. marechal ministro da guerra mandará elogiar em ordem do dia da repartição do chefe do estado-maior do exercito, srs. general Francisco de Paula Argollo, commandante do 4º districto militar, e seu respectivo estado-maior, commandantes dos corpos, officiaes e praças que tomaram parte no combate realizado ante-hontem no arraial de Copacabana, pelo asseio, disciplina e instrucção tactica que mostraram ter.

—Não tem o menor fundamento a noticia, dada por alguns collegas, declarando que pedira demissão do serviço do exercito o capitão Guilherme Augusto da Silva, ultimamente transferido do 9º regimento de cavallaria para o 12º da mesma arma.

—Foram chamados a esta capital os alferes Plinio Mario de Carvalho e Boaventura Gonçalves de Abreu, este do 33º e aquelle do 8º.

— Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o alferes honorario Manoel Mendes da Silva.

— Ao 2º sargento do 37º batalhão de infanteria Arthur Mambrino permittiu-se praticar telegraphia na estrada de Santa Catharina.

— Passou a prompto de amanuense da secção do material do 4º districto militar o 2º sargento do 5º regimento de artilharia de campanha Antonio Corrêa do Lago, por ter sido nomeado sargenteante de uma das companhias da Escola Preparatoria do Realengo.

— Segue no dia 1º de novembro vindouro para o Estado de Matto Grosso o capitão do 7º de cavallaria Guilherme Eliseu Xavier Leal.

— Foram julgados promptos para o serviço os seguintes officiaes: auditor de guerra dr. José Nabuco Neiva e alferes do 22º de infanteria Carlos Araripe de Albuquerque.

— Passou empregado como auxiliar de escripta da secção do material do 4º districto militar, o alferes do 1º regimento de cavallaria, José Cesar Antunes.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Tito Pedro de Escobar; ao districto, o alferes Paula Costa, e ao posto medico o dr. Guimarães Padilha; o 23 dá a guarnição da cidade; o 10º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

RHEUMATISMO — Arthrites, cura-se com o Elixir de Sucupira de Queiros.

No botequim da rua da Alfandega n. 358, hontem, ás 11 horas da manhã, houve um sarilho medonho, entre o arabe João Joaquim e Mario de tal, por questões de jogo, resultando receber o primeiro destes uma facada na cabeça, vibrada pelo segundo, que se evadiu.

Do facto tomou conhecimento o delegado da 3ª circumscripção urbana.

Gravatas pretas — Grande sortimento, Rosario 135, *A's Grandes Occasiões.*

DESASTRE

Quando hontem, ás 9 horas da manhã, passava pela rua Senhor dos Passos conduzindo uma carroça, o portuguez Ignacio Pires, querendo desviar a mesma de um buraco, aconteceu cahir, passando-lhe as rodas sobre o ventre. Conduzido á 3ª delegacia urbana, foi com guia do delegado recolhido ao hospital de Misericordia. O estado do infeliz carroceiro é grave.

Portas de aço ondeado, para vitrines. Fazem-se melhores que as importadas. Imperatriz, 122, Costa Ferreira & C. Dão-se catalogos.

Foram incluidos como socios do *Centro Catharinense*, em setembro, os srs. dr. Luiz Antonio Ferreira Guaiberto, João Caldeira, Fernando Wendhausen, Luiz Conde, Eugenio Muller Filho, tenente-coronel Felippe Cabral, Armando Muller dos Reis e Miguel N. Savas.

O sr. dr. Alvaro de Paula Guimarães offereceu os seus serviços profissionaes de medico á associação catharinense.

Café de Java—kilo 1$000, 5 a $800.

E. F. Central do Brasil

O dr. Gustavo da Silveira nomeou a seguinte commissão para proceder balanço na Intendencia da Estrada: Arthur de Alencar Araripe, inspector do 1º districto; Martiniano Duarte Pereira da Silva, chefe de secção; Arthur da Motta Macedo, 2º escripturario e coronel Paulino José Soares Ribeiro, armazenista.

—O dr. José de Andrade Pinto, subdirector da linha, partiu hontem, pela manhã, para o interior, em viagem de inspecção.

—O dr. Augusto Teixeira, sub-inspector, fez hontem, entrega da estação de Riachuelo ao agente ultimamente transferido.

Hoje fará entrega da estação de Madureira.

—Não ha que deferir no requerimento do sr. Raymundo Caldas.

—Vae ser extrahido certificado da caução feita pelo sr. Octavio Rangel.

— Foi attendido o pedido de passe feito pelo 2 escripturario Alfredo Gravato.

—Vae ser vendido passe ao carteiro Julio da Cunha Ferreira.

—Foi attendido o pedido de passe feito pelo telegraphista Arnaud Jansen Tavares.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:916$450 a Cesar Gomes & C., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, no mez de julho ultimo; de 696$220 aos mesmos, idem, idem, no mez de agosto ultimo; de 4:490$314 a diversos, idem, idem, nos mezes de junho e julho ultimos; de 286$803 a d. Rita da Gloria Castro, de juros de capital em cofre dos orphãos; de 112$540 a Manoel Figueira, de fornecimentos de carvão á Casa da Moeda, em agosto ultimo; de 86$117 a Emilio Simonsen, de juros de capital em cofre dos orphãos; de 1:569$700 a Leuzinger & C., de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em setembro ultimo.

Existe na rua Direita n. 7, em Nictheroy, um botequim que é frequentado por gente de baixa escala, raro sendo o dia que não haja ali um conflicto.

Ainda hontem, ás 9 horas da noite, houve grande charivari, comparecendo apenas um commissario de policia, que não se atreveu a intervir, diante do grande numero de desordeiros.

Lembramos á policia insistir junto da autoridade superior, no sentido de serem postas praças á sua disposição, para garantia da ordem publica.

Os srs. Silva Gomes & C., proprietarios da drogaria Sol Americana, acabam de retirar da Alfandega uma grande quantidade de volumes contendo os conhecidos almanacks de Bristol, para o anno de 1902, de cujo despacho e distribuição foram encarregados pelos srs. Lanman & Kemp de Nova York.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Os moradores do bairro da Igrejinha, na Copacabana, pedem que reclamemos da directoria de hygiene providencias contra o abuso praticado por um visinho que conserva no centro do povoado enorme capinzal onde lança o estrume de suas cocheiras, empestando assim aquelle bairro salubre, em epoca tão epidemica.

—Existe um terreno entre as ruas Visconde de Figueiredo e Salgado Zenha, na Fabrica das Chitas, cuja vegetação já sóbe a mais de tres metros, e que está servindo de «water-closet» a transeuntes menos pundonorosos. Além d'isso, n'esse terreno, ha grande quantidade de ratazanas que chegam ao ponto de sahir para a rua e, em seus rapidos passeios, espantarem os olhos dos que passam.

O respectivo commissario de hygiene deve providenciar a respeito.

—N'um outro grande terreno baldio, perto da pedra denominada Babylonia, terreno que vae até o Collegio Militar, ha um enorme charco, cheio de agua miasmatica, verdoenga e putrida, que é, sem duvida alguma, um perigo para a visinhança.

A saude publica exige que sem demora seja extincto aquelle charco.

— O largo de Catumby está quasi intransitavel, tal o estado de immundicie em que se acha o barracão ali existente e que serve de mictorio e de «water-closet». Os gazes que d'ali se desprendem, além de incommodativos, são nocivos á saude, razão por que immediatas providencias devem ser dadas pela directoria de hygiene no sentido de ser desinfectado convenientemente o barracão, si não fôr possivel a sua retirada do local.

Atravessamos actualmente uma quadra epidemica e estes fócos de infecção devem ser evitados o mais possivel.

—A ponte que existiu na rua Alvaro, no Engenho Novo, até hoje não foi reconstruida, apezar dos continuos protestos dos moradores do logar. Parece que os que ali residem estão condemnados a aprender gymnastica pois que do contrario arriscam-se a uma quéda nada agradavel. Em vez da antiga ponte, vê-se no logar uma simples viga cuja travessia exige grande equilibrio. Para o facto reclamamos a attenção do dr. prefeito municipal.

C. S. CHRISTOVÃO

Moradores de S. Christovão queixam-se do modo por que são collocados na linha os bonds que, ás 11 horas da noite, sahem da estação da rua Figueira de Mello. Segundo estamos informados, estes carros são entregues ao trafego completamente molhados, viajando os passageiros com os pés na humidade.

Semelhante facto constitue inqualificavel abuso, devendo a autoridade competente tomar as providencias de direito.

POLICIA.

O sr. Frederico Thomé Pinto, compositor typographico, veiu queixar-se-nos do inspector Palm, da 7ª delegacia urbana, o qual por diversas vezes o tem maltratado.

Ainda hontem, ás 4 horas da tarde, achando-se o sr. Frederico na rua Itapirú n. 69, no corredor da Avenida Fernandes, entrou subitamente aquelle inspector e dirigiu-lhe uma immensidade de desaforos e insultos. Não contente com isto, arrastou-o para a rua e fel-o recolher-se á casa depois de varias ameaças de lhe mandar metter o sabre.

—O sr. Manoel de Carvalho, trabalhador de estiva, veio queixar-se-nos de, por motivos futeis, ter sido preso ante-hontem, no largo da Imperatriz, pelo inspector Floreto, da 2ª delegacia, e por este barbaramente espancado. Effectivamente, vimos no sr. Carvalho os signaes desse espancamento e achamos que o procedimento brutal daquelle arbitrario e violento inspector exige que o sr. dr. chefe de policia preste attenção ao caso e faça justiça.

— Publicámos hontem uma reclamação apresentada nesta folha por Vivina Candida Ferreira sobre o defloramento de uma sua filha e cujo processo correu, ha cerca de um anno, pela delegacia da 1ª circumscripção suburbana, estando os autos parados na 13ª pretoria.

Nessa queixa, era apontado o escrevente daquella delegacia, sr. Alfredo Barbosa, como causador da demora no processo e, mais ainda, como estando de conluio com o seductor impune da menor, para o effeito de obrigar Vivina a assignar termo de bem viver.

Nesta redacção esteve hontem o escrevente accusado, em companhia do escrivão interino sr. Alfredo da Silva Braga, e ambos nos declararam carecerem de fundamento as accusações.

Affirmou o sr. Barbosa que, ao tempo em que foi iniciado o inquerito, não servia elle na delegacia, sendo ainda inexacta qualquer ligação com o seductor, que nem sabe onde reside. O termo de bem-viver, sob o fundamento de embriaguez e insultos constantes aos visinhos, foi assignado por Vivina Candida Ferreira, a requerimento de partes, depois de ouvidas as testemunhas e de accordo com as informações officiaes fornecidas pelos inspectores seccionaes Moss e Clapp.

GUARDA NACIONAL

O sr. Secundino Campos y Paz, hespanhol, homem de trabalho, veiu queixar-se-nos do seguinte:

Foi preso no dia 3 de agosto ultimo e recolhido ao 3º batalhão da guarda nacional, onde o queriam fazer assentar praça. Como protestasse, invocando a sua nacionalidade, soltaram-no então, mas 15 dias depois, de novo o prenderam, conservando-o num xadrez infecto durante 38 horas, findas as quaes o soltaram, sem lhe dar a minima explicação.

Esperava elle, entretanto, que o não perseguiriam mais. Enganou-se, porém. Na sexta-feira ultima, agarraram-no, pela terceira vez, e conduziram-n'o ao xadrez da 2ª delegacia urbana, onde o deixaram enclausurado, sem alimento algum, entregue mesmo á tortura da sede, até hontem ás 5 horas da tarde.

O caso chega a ser barbaro, e para elle chamamos a attenção do sr. dr. chefe de policia.

OBRAS PUBLICAS

Lutam os moradores da travessa das Flores, em S. Christovão, contra a absoluta falta d'agua ali existente. Ha muitos dias que ali não apparece uma gotta do precioso liquido, ficando assim os moradores do logar impossibilitados de executar os serviços da hygiene.

Cumpre á Inspectoria Geral de Obras Publicas tomar as necessarias medidas afim de evitar esse grande inconveniente.

ESTADO DO RIO

Na noite de 23 do corrente, na cidade de Valença, foi barbaramente espancado em sua casa pelo subdelegado do logar, o sr. Ambrosio da Silva Guimarães.

Até hoje a victima não foi submettida a corpo de delicto, apezar de publico e notorio o seu estado de gravidade.

Para essa inqualificavel violencia chamamos a attenção da autoridade competente.

MARINHA

A experiencia de machinas do cruzador *Republica*, hontem realizada, deu o melhor resultado.

O sr. almirante Wandenkolk, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Dias Colonna, assistiu, a bordo do navio, a todas as manobras dirigidas pelo capitão tenente Eduardo Midosi.

O cruzador *Republica*, com uma marcha de 14 milhas, fez o percurso da bahia, da ilha do Vianna até á ilha Rasa, fóra da barra, com extrema facilidade.

A fortaleza de Santa Cruz, tanto na sahida como na entrada do navio, prestou as honras devidas ao pavilhão do almirante Wandenkolk, dando as salvas do estylo.

— Permutaram os respectivos cargos os primeiros tenentes Augusto Schieffer Tinoco e Rodolpho G. Alvarim Costa, ajudantes das directorias de Meteorologia e Hydrographia da Repartição da Carta Maritima.

— Para commandar interinamente o [illegible]

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS

[illegible]

DIA SOCIAL

[illegible]

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario interino, o sr. Henrique Wanderley.

Compareceram os srs. desembargadores Espindola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro e Henrique Dodsworth.

JULGAMENTO

Appellação crime. — N. 641. Relator o sr. desembargador Dias Lima; appellante Raphael Custodio de Azevedo; appellada a Justiça. Negaram provimento á appellação.

CONSELHO SUPREMO

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues, secretario interino o sr. Henrique Wanderley.

Julgamentos: Habeas-corpus. N. 2668. Paciente Napoleão de Albuquerque. Prejudicado por ter sido posto em liberdade. N. 2670. Paciente Maximiano Francisco de Oliveira. Idem. N. 2672. Paciente José da Costa Peixoto. Idem. N. 2673. Paciente Marcolino do Carmo. Idem. N. 2665. Paciente Miguel Galhardo. Adiado o julgamento para a 1ª sessão do Conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal. N. 2669. Paciente Cesario Floria Munes. Concederam o pedido de soltura, visto estar preso o paciente desde 19 de julho deste anno, sem ter sido submettido a julgamento na junta correccional. N. 2671. Paciente José Joaquim. Negaram o pedido de soltura, attenta a informação prestada pelo juiz da 15ª pretoria. N. 2674. Paciente Manoel Gomes. Adiado o julgamento para a 1ª sessão do Conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal. N. 2676. Paciente Domingos Filgueiras. Concederam a pedida ordem para ser o paciente apresentado na 1ª sessão do Conselho, informando o delegado da 3ª circumscripção urbana. N. 2677. Paciente Epiphanio Pereira. Idem, informando o juiz da 3ª pretoria. N. 2678. Paciente José Joaquim Pereira Mattos. Idem, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal. N. 2679. Paciente Geraldo José de Almeida. Idem, informando o juiz da 8ª pretoria. N. 2680. Paciente Antonio Vieira Goulart. Idem. N. 2681. Paciente Antonio Abrão dos Santos. Idem. N. 2682. Paciente Avelino Fernandes Rodrigues. Indeferido o pedido de *habeas-corpus* preventivo, visto que não está provada a ameaça do constrangimento illegal que receia o impetrante, contra o voto do sr. Guilherme Cintra.

Jury

10ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Pennaforte Caldas; promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão o sr. Angelo de Carvalho.

Foi submettido a julgamento o réo José Camillo dos Santos, tendo por defensor o dr. Sergio Loreto.

Consta do processo que o denunciado ás 8 horas da noite de 25 de dezembro de 1896, na estrada da Campanha no Realengo, freguezia do Campo Grande, aggrediu e feriu a José Antonio dos Santos depois de prolongada luta. Apparecendo em auxilio deste o seu filho Sebastião dos Santos, foi tambem aggredido, recebendo do réo um tiro de garrucha que o prostou morto ao chão. Pelas respostas dos quesitos, foi o réo condemnado a 3 mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do Codigo Penal.

Hoje será julgada Amelia Silva pelo crime de tentativa de homicidio.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury ao meio dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.
Do dr. Caetano Montenegro, ás 11 e 45 minutos.

SPORT

LEILÃO

Amanhã, ao meio-dia, na *Tattershal Moreau*, na travessa da Barreira n. 27, serão vendidos, sem reserva de preços, os conhecidos animaes:

Cecy, 5 annos, filha de San Martin e Girondina.

Talisman, 3 annos, filho de Guerrilers e Almiranta.

Destino, 6 annos, filho de Heroidero e Italia.

Fiel, 6 annos, filho de Jonquill.

Robles, 1 anno, filho de Ormonde e egua pelluda.

O cavallo Destino é um dos melhores animaes existentes no nosso turf, para ser aproveitado para reproductor. E' filho de Heroidero por Petrarch e de Italia por Albert Victor.

Alem desses recommendaveis sangues, Destino na Republica Oriental, em Buenos Aires e nesta capital levantou somma superior a 100:000$ em premios, entre os quaes varios Grandes Premios.

Foi vencedor do Grande Premio Rio de Janeiro de 1899, quando de visita nesta capital o exm. sr. presidente da Republica Argentina.

CYCLISMO

A FEDERAÇÃO VELOCIPEDICA

Reuniu-se ante-hontem ás 9 horas da noite, conforme noticiámos, a commissão iniciadora da Federação Velocipedica n'um dos salões da Real Sociedade do Club Gymnastico Portuguez.

A' hora convencionada o sr. Frederico de Andrade Wirck assumiu a presidencia da mesa, tomando parte nos trabalhos os seguintes srs. representantes: do «Velo-Club», Henrique Candau e Julio Pinto da Cruz; do «Club Athletico Internacional», Raul de Moura Newton e Angelo de Barros; do «Touring Club do Rio», Antonio F. Pinto e H. Peissegur; do «Club Athletico de Santa Thereza», Luiz José Cordeiro e Joaquim Bittencour; além destes senhores tiveram assento na mesa presidencial os representantes do *O Paiz*, *Brazil-athletico*, *A Velocipedia* e desta folha.

Declarada aberta a sessão, o sr. presidente fez a leitura dos officios das diversas sociedades que enviaram delegados á reunião. Reconhecidos os mesmos, passou s.s. a expor qual o programma da Federação e as obrigações que cada club contrahia desde que se confederasse.

A impressão que causaram os diversos artigos do programma federativo foi a mais lisongeira possivel, attendendo ao murmurio que se estendeu por toda a sala.

Dada a palavra aos delegados dos diversos clubs, fallou em primeiro logar o sr. Pinto, do «Touring Club», que disse trazer as escusas do seu club, que não podia fazer parte desta união, visto faltarem-lhe meios pecuniarios para sustentar com «decencia» a parte que lhe tocasse nos encargos futuros.

O delegado do «Touring», entre outras razões apresentadas, disse que a directoria do seu club se magoara com os «epithetos» pouco dedicados que um jornal da tarde lhe endereçara num artigo sobre a União.

Combatido pelo sr. presidente, que lhe fez ver com grandes vantagens a improcedencia dos argumentos, foi concedida a palavra ao sr. Faria do «Club Athletico de Santa Thereza», que tambem se excusou de pertencer á federação, apresentando as mesmissimas razões dadas pelo representante do «Touring Club».

Novamente o sr. Frederico Andrade fallou, demonstrando com clareza o erro em que incorreram ambos os clubs, excusando-se de concorrer á Federação, que precisava de todo o apoio para poder medrar, e assim corresponder á espectativa dos cyclistas, que desejam de todo o coração a união entre a classe.

Os representantes do *Velo Club* e *Club Athletico Internacional*, os srs. H. Candau e Raul Newton, declararam prestar todo o apoio á idéa generosa, fossem quaes fossem os encargos da Federação.

Em vista do fracasso da reunião, o presidente, muito delicadamente, fez ver os resultados grandiosos que iria colher a Federação e, agradecendo aos clubs que favoravelmente se haviam pronunciado, verberou, sentindo que os outros dous estivessem tão fracos de meios para ser levada a cabo a obra emprehendida a tanto tempo e que muito promettia.

O sr. presidente teve palavras de elogio para a imprensa e, agradecendo aos jornaes que se fizeram representar, declarou levantada a sessão.

Sentimos que idéas erroneas desse causa ao fracasso de uma tentativa moralisadora e de incontestaveis alcances para o cyclismo fluminense. A concurrencia de cyclistas foi grande e sentimos não poder dar o nome de todos os presentes.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 22

Problemas ns. 57: MARIANO, de *Pampulhas*; 58: [illegible], de *nos Duro*; 59: PLETHOPHORO PLETHOPHORA, de *Tabs*, e 60: [illegible], de *Balabarce*. Decifradores: Principe Zás-Traz, ex-Yago, Leonnas, d. Ravib, Ar Minio.

Problema n. 76

CHARADA EM QUADRO

(*Ao Xelli.*)

Certa soda eu a tomar;
Senti um azedo sabor,
De agua-mel um olor
Que me fez até zangar.

YOLANDA (S. Paulo)

Problema n. 77

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA

2-3

PRINCIPE ZAS-TRAZ, EX-YAGO.

Problema n. 78

CHARADA ANTIGA

(*Retribuição ao féro Juca Duro.*)

Com *fantoches* não me metto,
Sou rapaz muito pacato,
E, apezar de ser novato,
Esta offreço por escripto,-1
Ao collega tão astuto
Que no torneio bem noto,-1
Fazendo sincero voto
P'ra que a mate se é *erudito*.

JUCA MOLLE.

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

Ricardino de Assumpção
Que é no palpite matreiro,
Só faz jogo no leão,
Não esquecendo o carneiro.

DERAM HONTEM

Antigo........—257—Jacaré
Moderno.......—782—Touro
Rio...........—487—Tigre
Salteado......— —Carneiro

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 70-78, loteria da Capital Federal — extrahida em 29 de outubro de 1901 — Plano n. 70.

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

38257	15:000$000
38986	1:000$000
21992	500$000

PREMIOS DE 200$000

03570 5315 35038 37624

PREMIOS DE 100$000

7846 23058 12037 17203 23676 32274 32865 35298

PREMIOS DE 50$000

352 2215 5630 5880 10785 13526 14306 16165 16466 17915 27727 29122 32920 34665 39229

APPROXIMAÇÕES

38256 e 38258	50$000
38985 e 38987	30$000
21991 e 21993	15$000

DEZENAS

38251 a 38260	35$000
38981 a 38990	20$000
21991 a 21200	10$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 86 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 92 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 57.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

Resumo do premios da 11 loteria do plano 49, 186 extracção — realisada em 29 de outubro de 1901.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

1415	20:000$000
36135	5:000$000
54071	2:000$000
55425	1:000$000
7987	500$000
28281	500$000
38216	500$000

PREMIOS DE 200$000

2684 3271 6735 28819 52560

PREMIOS DE 100$000

8505 10316 18519 28275 30299 42811 47723

PREMIOS DE 50$000

5343 15308 22213 22796 24684 28310 29033 29644 30082 38710 43522 52920 59399 59755

APPROXIMAÇÕES

1414 e 1416	300$000
36134 e 36136	100$000
54070 e 54072	50$000
55424 e 55426	25$000

DEZENAS

1411 a 1420	25$000
36131 a 36140	20$000
54071 a 54080	10$000
55401 a 55410	10$000

CENTENAS

1401 a 1500	10$000
36101 a 36200	5$000
54001 a 54100	5$000
55401 a 55500	5$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario.*

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria — 99ª série — extrahida em 29 de outubro de 1901:

1º plano, n. 813..... 3:000$000
2º plano, n. 13..... 3:000$000
3º plano, n. 13..... 180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos numeros 13, 14, 15 e 16 têm 18$000.

O agente *Thomaz Fernandes.*

AVISOS

Dr. Lopo Diniz — Syphilis e molestias de pelle, consultas de 1 ás 3 horas, na rua Quitanda n. 52.

Pensão Estrella. — Completamente reformada e excellentemente situada, esta casa de 1ª ordem tem commodos magnificos para familias e cavalheiros de tratamento. Acceitam-se hospedes com e sem pensão. Preços muito moderados. Largo do Rio Comprido n. 4.

Dra. Antonieta Morpurgo. — Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40. De 1 ás 3.

Reabertura. — Barbosa & C. participam ás exmas. familias, a seus antigos freguezes, amigos e ao publico que reabrem hoje o seu antigo estabelecimento com esplendido sortimento de roupa branca, artigos de fantasia e perfumarias, á rua do Ouvidor 134-A, esquina da de Uruguayana.

Correio. — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

«Nile», para Estados do Norte e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até á 1.

«Clyde», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10, horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior da Republica até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 11.

«Pinsburgo», para o Havre, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o exterior da Republica até á 1 da tarde.

«Itaquia», para Leixões, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até á 1 1/2 da tarde, idem, com porte duplo até ás 2.

«Teixeirinha», para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 horas.

Amanhã:

«Coley Castles», para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 da manhã, idem, com porte duplo até ás 8.

COMMERCIO

Rio, 29 de outubro de 1901.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa official de 11 13/16 d. que conservaram nas tabellas durante o dia, e o mercado regulava sempre fraco, sendo, porém, bastante desenvolvido o movimento geral.

Os bancos encetaram os negocios sacando a 11 7/8 d. com outro papel a 11 29/32 e 11 15/16 d. mas a procura declarou-se e as taxas cahiram lentamente até 11 13/16 d. bancarios frouxo e com outro papel negociado a 11 7/8 d. e fallou-se em 11 27/32 d.

A' tarde, cerca de 1 hora, houve ligeira firmeza, com os saques bancarios a 11 27/32 d., continuando o outro papel a 11 7/8 d. mas os bancos affrouxaram depois novamente, sempre pela procura, sacando a 11 3/4 e 11 25/32 d. com o particular cotado a 11 13/16 e 11 27/32 d. e assim mantendo-se o mercado até que ao fechar se havia letras bancarias a 11 13/16 d. com dinheiro na rua a 11 27/32 d. e nos bancos a 11 7/8 d.

Os extremos regularam de 11 3/4 a 11 7/8 d. bancarios e os de 11 13/16 e 11 15/16 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 13/16 d.	
Paris	90 »	$807 a $813 por fr.	
Hamburgo	90 »	$997 a 1$006 por R/m.	
Italia	3 »	$801 a $810 por lira.	
Portugal	3 »	$333 a $343 %.	
Nova-York	3 »	4$230 por dollar.	

RENDAS FISCAES

Alfandega

De 1 a 28		4.502:412$742
Dia 29: em papel	198:135$595	
» » ouro	60:738$559	258:874$156
		4.761:286$896
Em egual periodo de 1900		6.112:402$341

Recebedoria

Dia 1 a 28	1.642:857$777
Dia 29	66:850$995
	1.709:708$772
Em egual periodo de 1900	1.692:876$876

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 29	43:500$481
De 1 a 29	1.008:516$126
Em egual periodo de 1900	612:756$256

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 29	31:297$428
De 1 a 29	697:917$224

CAFE'

As vendas do dia 28 attingiram a 17.000 saccas e hontem o mercado abriu bem animado, realizando-se negocios regulares entre ensaccadores e commissarios sobre a base de 8$200 a 8$400 pelo typo 7 por arroba, continuando as bolsas estrangeiras em alta decidida.

Os compradores americanos ainda estiveram completamente retrahidos, mas os europeus mostraram alguma animação durante a manhã e os preços pagos por elles regularam entre 8$ e 8$100 pelo typo 7. A' tarde conhecida a baixa nas bolsas estrangeiras, os compradores retrahiram-se, fechando o mercado visivelmente frouxo e com vendedores a 7$800 pelo typo. Os negocios effectuados não excediam de 7.000 saccas, fechadas sobre a base das mesmas cotações.

As entradas por mar foram de 3.901 saccas e em Jundiahy passaram 70.000 ditas para Santos.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6	8$200 a 8$500
» n. 7	7$800 a 8$100
» n. 8	7$500 a 7$600
» n. 9	7$200 a 7$300

Entradas diversas

Dias 26 e 28:

Estrada de Ferro Central	1.246.965
Cabotagem	21.417
Barra dentro	328.70[illegible]
Total: kilogs.	1.597.[illegible]82
» saccas	26.6[illegible]8

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central	29.023.926
Cabotagem	1.372.941
Barra dentro	5.060.236
Total: kilogs.	35.456.053
» saccas	590.934
Média diaria, saccas	21.104

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	12.975.995
Cabotagem	1.166.267
Barra dentro	2.225.184
Total: kilogs.	16.306.444
» saccas	271.774
Média diaria, saccas	9.706

Movimento

	Saccas
Stock no dia 27	663.480
Embarque no dia 28	18.852
	644.628
Entrada no dia 26 e 28	26.618
Stock no dia 28	671.246

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %: 5, a	792$
» 1, 1, 10 a	790$
» 1, 6, 7, 10, 4 a	793$
» (500$), 1, 1 a	770$
» (idem), 14 a	765$
Emp. 1895, 1 a	778$
» (nom.), 10, 10 a	786$
» 1, 1, 6 a	790$
» 1897, (nom.), 3, 5 a	92 $
» 6, 10 a	930$
Inscripções 3 %: 10, 10, 5, 14, 3, 10, 10, 50, 20 a	660$
» (nom.), 2.000 a	665$
Emp. Municipal, 50, 100 a	136$

Bancos:

Republica, 100 a	33$500
» 50, 50, 200, 100 a	33$
» 3 a	32$
Rural e Hypoth. (2/s), 100, 50 a	16$

Companhias:

Brasil Industrial, 10, 10 a	110$
Agricola Brasileira, 1985 a	200$
Melh. no Brasil, 100 a	8$500
Nacional de Linho, 500 a	9$
Sal e Navegação: 100, 100 a	18$500

Debentures:

Jardim Botanico, 100 a	186$500

ALVARA'

Apolices:

Geraes de 5 %: 20 a	793$
» 1895 (nom.), 10 a	799$

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	794$	792$
Emp. de 1895	783$	778$
» » » (nom.)	791$	777$
» » 1897	916$	910$
» » » (nom.)	919$	917$
» Municipal	137$	136$
» (nom.)	140$	137$
Inscripções de 3 %	66[illegible]$	657$
» nom.	660$	655$
Estado do Rio	—	250$
Estado de Minas	—	500$
Debentures:		
Sorocabana	39$	38$
Jardim Botanico	189$	186$500
Emp. Viação	7$500	6$
«Jornal do Commercio»	—	158$
Bancos:		
Commercial	85$	81$
Commercio	106$	103$
Lavoura e Commercio	61$	55$
Republica	33$	32$
Rural e Hypothecario	52$	50$
» » (2/s)	17$	15$500
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	140$	135$
S. Christovão	80$	70$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	13$
Sorocabana	11$	10$
» (20 %)	2$	1$500
V. de Sapucahy	7$500	7$
Seguros:		
Argos Fluminense	400$	330$
Geral	15$	—
Prosperidade	15$	—
C. Tecidos:		
Confiança	145$	135$
Corcovado	—	120$
Nacional de Linho	10$	—
Petropolitana	—	138$
Diversas:		
Centros Pastoris	5$	3$
Loterias Nacionaes	70$	—
Melhoram. no Brasil	9$	8$500
Melh. do Maranhão	8$	5$500
Sal e Navegação	19$	18$000
Transportes e Carruagens	72$	69$

CAMBIO — 29 DE OUTUBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 7/8	11 15/16		11 29/32	Firme
» 50 »	» 27/32	» »	11 27/32	» 7/8	Estavel
» 55 »	» »	» 29/32		» »	»
12.15 p. m.	» 13/16	» »			Frouxo
» 20 »	» »	» 7/8			»
1.40 »	» »	» 29/32	11 27/32	11 7/8	Estavel
» 45 »	» 27/32	» »		» »	Firme
3.00 »	» 13/16	» »			Apenas estavel
» 05 »	» »	» 7/8			Frouxo
3.40 »	» 25/32	» 27/32			»
» 45 »	» »	» 7/8			Inactivo
4.10 »	» 13/16	» »	11 13/16	11 27/32	Estavel

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 29 de outubro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	3 1/8 a	3 3/8 %	3 %
CAMBIOS. — Sobre Paris	por lb.	25.09 frs.	25.08 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.39 1/2 mks.	20.23 1/2 mks.
» Genova	» »	25.85 ls.	25.83 ls.
» Madrid	» »	35.65 pes.	35.68 pes.
» Lisboa	por 1$	38 7/16 d.	38 7/16 d.
» Nova-York	por lb.	$4.86 7/8	$4.86 7/8
» Bruxellas	—	25.13	25.13 1/2 frs.
APOLICES. — Ouro 1879 4 1/2 %		68	68 1/2
» 1889 4 %		63 3/4	64
» 1895 5 %		78 1/2	78 3/4
» Funding 5 %		91	91
» 5 % Oeste de Minas		79 3/4	79 1/2
BUENOS AIRES. — Premio do ouro		132.60	132.20

TELEGRAMMAS

Santos, 29.

	Hoje	Hontem
Mercado frouxo		firme
Good average	8$500	8$600
Entradas	61.502	63.428
Stock	1.414.770	1.410.020

Vapores «Nile», «Caxova» e «Corrientes», e o navio «Angot» sahiram para a Europa com 128.231 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.
Good average .... 8$600
Vendas de hoje 60.000 saccas.

			Dez.	Março
HAVRE — Estavel	Hoje		45 1/2	46 1/2
Baixa de 1/4	Hontem		45 3/4	46 3/4
HAMBURGO — Estavel	Hoje		36 3/4	37 3/4
Alta parcial de 1/4	Hontem		36 1/2	37 3/4
LONDRES — Estavel	Hoje		36/3	37
Baixa parcial de 3 d.	Hontem		36/3	37/3

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. E. F. Rio das Flores, ás 12 horas de 31.

Mala Real Portugueza, á 1 hora de 31, debenturistas.

C. Commercio de Aguardente, ás 12 horas de 4 de novembro, para prestação de contas.

C. Confiança Industrial, á 1 hora de 4 de novembro, para eleições.

C. Tecidos Lã da Tijuca, em 9 de novembro, para prestações de contas.

Banco Agricola do Brasil, ás 11 horas de 11 de novembro, para prestação de contas e eleições.

C. Inhauma e Irajá, á 1 hora de 14 de novembro.

C. Nacional de Navegação Costeira, á 1 hora de 28 de novembro, para prestação de contas e eleições.

CABOTAGEM

Dia 29

Abacaxis 2.400, aguardente 75 pipas, alcool 55 pipas, algodão 600 saccas, amendoim 200 saccas, arreios 2 caixas, arroz 5 saccas, aspargos 3 caixas, banha 1.798 caixas, batatas 27 caixas, cambará 24 caixas, carne salgada 214 caixas, cebolas 13 saccas, cera 20 saccas, cereaes 16 saccas, [illegible] 5 caixas, cocos 40.000, colla 10 saccas, cordaes 2 volumes, couros 24 fardos e 200 a granel, doces 2 caixas, drogas 6 caixas, farinha 8.786 saccas, feijão 430 saccas, feijoada 6 caixas, fumo 1.2 6 fardos, gorduras 60 pipas, linguas 28 caixas, linhaça 10 saccas, madeira 52 caixas, com taboinhas matte 8 barricas, mortadella 19 saccas, obras de couro 7 volumes, oleo de ricino 114 caixas, ovos 580 caixas, peixes 55 fardos, polvilho 124 saccas, roupas de couro 2 volumes, sabão 30 barricas, sola 45 volumes, toucinho 57 fardos, vinho 24 barris, xarque 111 fardos.

Assucar	saccas
De Pernambuco	294
» Itajahy	47
Total	341

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 29

Nova Orleans — Vap. franc. «Concordia», 1.584 tons., consig. O. Castelões, c. varios generos. Santos — Vap. ing. «Corby Castle», 2.237 tons., consigs. N. Mogaw & C., c. em lastro. Santos — Vap. norl. «India», 1.737 tons., consigs. Zenhauser & C., c. em lastro. Southampton — Vap. ing. «Nile», 3.425 tons., consig. C. J. Cagsby, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 29

Montevidéo e escs., 7 ds., 19 hs. de Santos — aq. nac. «Santos», comm. L. Capella, passags.: 11 de 3ª classe.

Cabo Frio, 3 ds. — Hiate «Pharoux», 24 tons., m. Laurentino Alves Moreira, equip. 4, c. varios generos ao mestre.

Montevidéo, 6 ds. — Vap. ing. «Cynthia», 1.938 tons., comm. L. Deans, equip. 26, c. lastro.

New Port News, 27 ds. — Vap. ing. «Landesborough», 1.969 tons., comm. Padgett, equip. 27, c. carvão e Messageries Maritimes.

Southampton e escs., 17 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. ing. «Clyde», comm. Tindall, passags.: Darse-ha amanhã a relação.

Sahidas no dia 29

Genova e Napoles — Paq. ital. «Duchessa di Genova», comm. Carbone, passags.: 1.6 de 3ª classe e 454 em transito.

Itajahy — Lúgar nac. «Guilherminos», 245 tons., m. Joaquim José Rodrigues, equip. 10, carga: varios generos.

Buenos Aires e escalas — Paq. nac. «Satellite», comm. Arthur Corrêa.

MARITIMAS

Vapores a entrar

30 Rio da Prata, «Nile».
30 Hamburgo e esc., «Rio».
31 Portos do norte, «Alagôas».
31 Santos, «Argentina».
31 Liverpool e escs., «Flaxman».

Novembro:

1 Genova e escs., «Rè Umberto».
1 Marselha e escs., «Aquitaine».
1 Bremen e escs., «Wittemberg».
2 Portos do sul, «Itapacy».
2 Santos, «Guernisea».
3 Bordéos e escs., «Chili».
3 Montevidéo e escs., «Porto Alegre».
3 Portos do Norte, «Brasil».
5 Santos, «Jover Serra».
5 Rio da Prata, «La Plata».
5 Rio da Prata, «Orissa».
6 Liverpool e escs., «Orellana».
8 Nova York e escs., «Coleridge».
12 Liverpool e escs., «Mozart».

Vapores a sahir

30 Bahia e Pernambuco, «Itaquia».
30 Rio da Prata, «Clyde», (2 hs.)
30 Campos e escs., «Teixeirinha».
30 Macahé, «Japurá».
3. Portos do norte, «Grão-Pará».
30 Southampton e escs., «Nile», (3 hs.).

Novembro:

1 Nova York e esc., «Herodiano».
1 Montevidéo e escs., «Desterro», (12 hs.).
1 Nova York e escs., «Bellagio».
1 Hamburgo e escs., «Argentina», (10 hs.).
2 Genova e escs., «Aquitaine».
2 Portos do Sul, «Itaperuna», (4 hs.).
3 Victoria e escs., «Muqui», (3 hs.)
4 Rio da Prata, «Chili».
4 Portos do norte, «S. Salvador», (10 hs.)
5 S. Matheus e escs., «Mayrinho».
5 Liverpool e escs., «Orissa».
6 Bordéos e escs., «La Plata», (3 hs.).
6 Genova e escs., «Jover Serra».
6 Genova e escs., «Provence».
6 Portos do Pacifico, «Orellana».
7 Genova e Napoles, «Piemonte».
7 Genova e escs., «Equitá».
7 Portos do Pacifico, «Orellana».
8 Bremen e esc., «Mainz».
8 Genova e escs., «Sempione».

SECÇÃO LIVRE

A Associação dos Empregados no Commercio

OS ARABES

O MASCATE

Decahiu consideravelmente no espirito do publico imparcial a Associação dos Empregados no Commercio, ou antes, a sua actual directoria, responsavel unica pelo presente procedimento.

Prematura e rapidamente quiz tomar sobre si a empreza de tutelagem de todo o commercio do Districto Federal e dos poderes constituidos do mesmo municipio.

Realmente, e isto é um facto comprovado em sciencia, ha na vida do homem momentos pouco lucidos, interregnos em sua existencia de bom senso, em que actos pratica dignos de censura, lastima ou piedade, que podem ser taxados, conforme o gráu: de irreflexão, movimento de máu humor, desvario e loucura — tudo resultante da hysteria — é esta, pois, a unica explicação que achamos para a attitude tomada pela directoria da dita associação.

Em seu proprio seio são innumeros os socios que não concordam com este procedimento em que predomina a má fé, o egoismo e sobretudo pequenos e vis interesses chocados.

Quão futeis os argumentos de que lançam mão os façanhudos perseguidores dos pobres mascates! Mas, que hão de fazer? Contra uma questão desta ordem só os argumentos de que dispõem. — E' uma luta travada entre o trabalho e a torpe especulação.

Dizem os perseguidores: «Os mascates são como escravos de grandes estabelecimentos arabes — que dispõem, ás vezes, de 70 e 80 delles que sahem a vender com a unica licença que a mesma casa possue». — Isto é uma falsidade — é mesmo uma calumnia. Cada mascate possue uma caixa que paga licença e impostos ao municipio e que é numerada pela Intendencia, sem o que não poderá mascatear.

Dizem mais: «Os arabes formam um monopolio, pois que só compram em casas importadoras arabes, ás quaes não é difficil lesar o fisco». E' falso, é falsissimo! Que o digam os srs. Hasenclever & Comp., Guilherme Louve & Comp., Corrêa Jorge, Ferreira Alves & Comp., Freitas Labate & Comp., Pareto Claviez & Comp., Leitão, Irmãos & Comp., Guimarães Junior & Comp., Ferreira Serpa & Comp., Mme. Willsch & Comp., Azevedo Junior & Comp., Victor Uslaender & Comp., etc., etc., — que vendem em quantidade a mascates e a casas arabes, e que muito pouco ou quasi nada perdem, visto suas vendas serem feitas na maior parte a dinheiro á vista. — Ora, os que pagam ou compram nestas condições obtêm melhor preço e por consequencia pódem tambem vender mais barato; comtudo estes são, ás vezes, victimas de grandes prejuizos, pois tendo comprado a dinheiro, são obrigados, pela força das circumstancias, a vender a prazos, sendo muitas vezes credores de grandes quantias, que não lhes pagam jamais.

Lucram com isto as mulheres dos operarios, dos trabalhadores, emfim, as familias pobres, que não dispondo de dinheiro com facilidade, utilizam-se do credito que estes pobres lutadores pela existencia lhes facilitam, proporcionando um bem estar relativo. E' raro o mascate que não forma entre os seus freguezes um debito de mais de 300$000 — que elles fiam e que não têm certeza de receberem.

Cifra-se, pois, nisto a vida de um mascate:

1º — Compra quasi sempre a dinheiro, para obter melhor preço e vender mais barato;

2º — E' consumidor de quasi todas as grandes casas importadoras de qualquer nacionalidade, como já acima provámos;

3º — Paga licença e impostos ao governo municipal para poder mascatear;

4º — Trabalha dura e incessantemente, dia e noite, sujeitando-se ao sol e a chuva e a todas as intemperies do nosso clima, subindo e descendo morros, indo até os confins dos suburbios, de caixa as costas, levando a facilidade de comprar, ás povoações pobres dos nossos arrabaldes;

5º — Protege a familia do pobre, evitando que os mesmos deixem os seus afazeres, que representam dinheiro, para ir, longe de sua habitação comprar o necessario á sua subsistencia;

6º — Protege o pobre, proporcionando-lhe o credito para a mercadoria que lhe é necessaria e que não póde pagar no momento;

7º — Protege ainda o pobre vendendo muito mais barato do que o commercio a retalho;

8º e ultimo — Como é pobre, e humilde e por sua parte favorece tambem os nacionaes ou estrangeiros, tão pobres e humildes quanto elle, soffre a guerra que os potentados dinheirosos, como a Associação dos Empregados no Commercio lhe move, como recompensa a todos os seus sacrificios.

Desvie-se a Associação do escabroso e tortuoso caminho que pretende palmilhar; — lembre-se que ella está sobre um abysmo em que ella póde perfeitamente se precipitar.

Quanto á *Tribuna* não lhes damos a honra de uma discussão; — comprehendemol-a: — necessita de pão e accóde a um gemido de seu vasio estomago. — está perdoada.

Rio, 28 de outubro de 1901.

CAPITÃO EDUARDO GOMES.
Advogado criminal.

Illmo. sr. dr. redactor do «Correio da Manhã»

Ao lêr o vosso conceituado jornal, deparei na secção *Reclamações* com uma queixa de Vivina Candida Ferreira, e como a mesma falla em Alfredo José dos Santos, que conseguiu das autoridades coagil-a a assignar um termo de bem viver, e por ser isso uma calumnia com que tentaram enganal-o, calumnia esta só digna de gente da mais baixa esphera social, como são a queixosa e seu marido, a qual só fallou a verdade quando disse *que seu marido costuma discutir acaloradamente devido á sua impertinencia*, sendo a mesma não por motivo de molestia mas sim pelo vicio de embriaguez a que ambos se dão.

Venho declarar-lhe que a mesma Vivina assignou um termo de bem viver, não por coacção da autoridade a pedido de Alfredo, mas sim por uma petição de queixa que fiz á policia da 1ª delegacia suburbana, na qual me obriguei a provar que Vivina e seu marido, José Ferreira Machado, embriagavam-se constantemente, provocando nessas occasiões a visinhança, e dirigindo já aos visinhos, já entre si, palavras que a moral repugna.

Isto, sr. redactor, já é costume antigo, e poderia enumerar aqui a lista da visinhança que vos póde attestar, porém deixo de o fazer para não me tornar fastidioso, dizendo-vos apenas que os factos que se tem dado aqui são a repetição dos que costumam a praticar nos logares onde tem residido, como vos podereis informar.

Dizem *que um visinho se prevalece disso para vomitar improperios.* Ainda é uma calumnia levantada pelo informante, porque nenhum visinho, ao que me consta, tal tem feito.

A minha petição de queixa foi para que marido e mulher assignassem termo, afim de que se morigerassem, mas o official de justiça intimou-os e deixaram de comparecer sendo preciso irem debaixo de vara, ainda por requerimento meu, deixando de ir o marido por ter se occultado, e comparecendo então as testemunhas, as quaes depois de inqueridas, ella não contestou.

Deixei de proseguir no processo contra o marido, porque só levava em vista morigeral-os, e por emquanto creio ter conseguido, pois desde que a mulher assignou o termo, embora continuem a se embriagar, não têm repetido as provocações e palavras indecorosas.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis o vosso constante leitor. — Amig. att. crd. e obrig. *Joaquim Manoel de Abreu.* — Capital Federal, 29—10—901.

O sr. Evaristo de Moraes

O SOLICITADOR JOAQUIM AUGUSTO GAMA

Ao publico

O sr. Evaristo de Moraes não se dignou vir a meu encontro, apezar de ter-o collocado nas pontas de um dilemma, cuja demonstração desista de indicar.

Não me admirou tal proceder, porque é vezo só de fidalgos receber mesmo a inimigos no topo da escada, com a devida correcção e compostura.

Sou entretanto forçado a dizer-lhe ainda qualquer cousa, visto ter sido offendido grosseiramente.

Em 1º logar direi que no Brasil ninguem deve ser considerado só por ter talento, porque o talento neste paiz pullula com a mesma facilidade com que pullulam e medram os cogumellos nas estrumeiras; mas o que não pullula nem medra nas estrumeiras é o caracter. Todo brasileiro é intelligente; nem todo brasileiro, porém, é honesto.

Em 2º logar peço-lhe, e espero que me responda: E' ou não verdade que o sr. Evaristo de Moraes já foi accusado de estellionato? E' ou não é verdade que em consequencia do inquerito na 1ª delegacia auxiliar, esteve o sr. Evaristo de Moraes na Casa de Detenção em companhia de mais tres individuos?

E ou não é verdade que o sr. Evaristo de Moraes, no tempo do marechal Floriano, em companhia de mais tres individuos fundou um *Banco* para dar *tiros* na Bolsa?

E' ou não é verdade que o sr. Evaristo em companhia de mais tres individuos, na Casa de Detenção, combinaram fazer opposição ao governo do Marechal para serem considerados como presos politicos, posição assaz honrosa para si e seus companheiros?

Responda-me, sr. Evaristo, porque a sua resposta tem para mim muito valor, e si negar a veracidade desses factos, á fé de cavalheiro affirmo acreditar, mas é preciso responder porque *noblesse oblige*, e si não responder ficarei com o direito de perguntar ao publico: Quem é o individuo com o qual devem abrir os olhos as autoridades policiaes? Quem é o individuo perigoso? E' o solicitador Gama ou o sr. Evaristo de Moraes?

Rio, 29 de outubro de 1901.

JOAQUIM AUGUSTO GAMA.

Manifesto Monarchista

O *Rebate* de hoje publica um importante MANIFESTO MONARCHISTA dirigido ao inolvidavel e glorioso EXERCITO NACIONAL.

Sepulturas dos Revolucionarios

Sobre as sepulturas dos revolucionarios, a Commissão Central encarregada da subscripção para as respectivas obras, convida o povo a espargir flôres nos dias 1º e 3 de novembro e a acompanhal-a na piedosa romaria, que se realizará no ultimo desses dias.

A barca sahirá dos caes Pharoux ás 9 1/2 horas da manhã.

50:000$000

O sr. Manoel João de Medeiros, morador em Ouro Preto, veiu para a cidade de Nictheroy, no intuito de obter uma collocação. No dia seguinte ao da sua chegada, teve a feliz lembrança de comprar um bilhete da Loteria dos Estados e em tão boa hora o fez, que hoje se acha de posse de 10:000$ que lhe foram pagos pela companhia. O bilhete era n. 25137 da loteria extrahida em Aracajú. O sr. Medeiros volta hoje no nocturno para a sua terra natal.

(*Apedidos da «Gazeta».*)

«O Combate»

ORGÃO DE PROPAGANDA MONARCHISTA

Reapparecerá no dia 31 do corrente mez, dirigido por Pinto de Andrade, e collaborado pelos drs. conselheiro Candido de Oliveira, Carlos de Laet, Affonso Celso e Eduardo Machado.

Escriptorio e redacção, becco do Rosario n. 1.

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.
Depositarios — Silva, Gomes & C.

Estomago

DIGESTIVO MOJARRIETA

Depois de ter experimentado tudo é que se póde avaliar a superioridade e incontestavel efficacia do *Digestivo Mojarrieta*, que é o unico remedio verdadeiramente apreciado em todo o Universo.

Curas em casos desesperados são as que o *Digestivo Mojarrieta* tem realisado, afastando em todos os paizes os outros remedios. O que é indispensavel é ter a certeza de que as capsulas tragam em relevo a indicação *Digestivo Mojarrieta*.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

SILVA ARAUJO & C.

Rua 1º de Março ns. 1 e 3.
Rio de Janeiro.

Especificos Humphreys

Especificos e Maravilha Curativa do dr. Humphreys, 1$800; Boticas completas com o Mentor, 45$000. Abatimento em porção no deposito especial, do primitivo propagandista e introductor, F. Paulo de Freitas, á rua dos Ourives n. 9, sobrado, escriptorio.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os no prazo de 90 dias.

F. VAZ DE CARVALHO

Cabellos bonitos

CASPA

As velhas, moças e meninas, só conseguirão possuir cabellos finos e crescidos com a cabeça limpa com o uso do Tonico Vegetal, restaurador dos cabellos (Carijó). Onde se venderá no Rio de Janeiro? ... Brevemente se dirá.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Visconde do Rio Branco

Sec.·. econ.·. ás horas do costume. — Secr.·. *Mousinho da Silveira.*

Asylo da Prudencia

Sessão economica hoje ás 7 horas. — *M. Villa Nova*, secretario.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico

O serviço de annuncios nestas companhias é feito exclusivamente pela

AGENCIA GERAL DE PUBLICIDADE DE
PATRIOLI & PIAGGIO
45 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 45
Unicos concessionarios

S. de S. Mutuos Luiz de Camões

LARGO DE S. DOMINGOS N. 8

Pagam-se as pensões, amanhã, de 1 ás 2 horas da tarde — *P. da S. Monteiro*, thesoureiro.

Centro das Classes Operarias

Amanhã ás 8 horas da noite effectuar-se-á á rua General Camara 295 uma assembléa geral, franca a todos os operarios, para continuação dos trabalhos da posse — *A commissão.*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

VACCINAÇÃO CONTRA A PESTE

Esta associação, no intuito de ser util aos seus associados e ao publico, iniciou hontem em uma das salas do seu edificio a vaccinação anti-pestosa, cujo serviço continuará a prestar ás pessoas que o desejarem, todos os dias uteis do meio-dia á 4 hora da tarde.

A vaccina foi gentilmente cedida pelo exm. sr. director de Hygiene e Assistencia Publica, dr. Barão de Pedro Affonso, com autorisação do exm. sr. director geral de Saude Publica, conselheiro dr. Nuno de Andrade.

Rio, 25 de outubro de 1901. — ARMANDO DE FIGUEIREDO, secretario.

Edital

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

De ordem do sr. director previno aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre, do 2º semestre do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio, terá logar durante o mez de novembro vindouro.

Recebedoria da Capital Federal, 26 de outubro de 1901. — O sub-director, *José Rodrigues Pereira da Cruz.*

Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS EM
Nictheroy e Aracajú

HOJE 36-38 HOJE

12:000$000 Por $750 Em quintos de $150 rs.

AMANHÃ 42-73 AMANHÃ

50:000$000 em fracções de 150 rs.

Depois de amanhã 1-76

12:000$ Por $750 Em quintos de $150 rs.

Grande loteria para o Natal

PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção em 13 de Dezembro

com 750 recebe-se	50:000$
» 600 »	40:000$
» 450 »	30:000$
» 300 »	20:000$
» 150 »	10:000$

Os bilhetes d'esta loteria acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 119, Nictheroy. — O representante da companhia, *M. Mello.*

A' PRAÇA E A QUEM POSSA INTERESSAR

"DIXIE"

PATENTE N. 2.125

Na Exposição Artistica Industria Fluminense do Rio de Janeiro de 1900 e na Exposição do Pará foi pelos agentes do «Chronometro Victoria» exposto o cortinado (Mosquiteiro) de manufactura nacional com armação «Dixie» de invenção americana e propriedade da **Southern Canopy Company** de Knoxville Tenessee U. S. A. O mosquiteiro é propriedade de quem o quizer fazer e a armação (docel) foi no Brasil, sempre e **unicamente** privilegio e **propriedade da Southern** e não de quem quer que seja.

Por acto do meritissimo presidente da Republica, de hontem, foi declarada caduca a referida patente e passou igualmente a **ser propriedade** de quem o quizer fazer.

Os mosquiteiros com armação **Dixie** continuam a vender-se a **50$** em casa do agente do «Chronometro Victoria» onde estão abertos novos clubs do relogio «Chronometro Victoria» e relogio **Diamant** e roupas brancas para homens, senhoras e crianças e de uso domestico, a prestações semanaes de 3$ e 6$000.

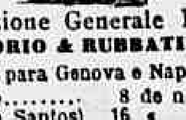
109 — Rua do Rosario — 109

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

7970

AVISOS MARITIMOS



Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Sempione .... 8 de novembro
Sirio (de Santos) 16 »
Vincenzo Florio.. 8 de Dezembro

O paquete italiano

SEMPIONE

Commandante Dodero

sahirá no dia 8 de novembro, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe e classe distincta.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA. — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

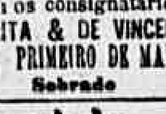
Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado



LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

Sahida para Genova e Napoles:

RÉ UMBERTO

a 15 de Novembro.

O PAQUETE ITALIANO

EQUITÁ

Commandante G. CAFIERO

sahirá no dia 7 de novembro proximo futuro para

GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Bilhetes de chamada — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor **sr. W. Pahl**, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os agentes geraes

A. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR

JAPURÁ

sahirá em 30 do corrente para **MOSSORÓ**

Recebe cargas por mar e pelo trapiche Silva.

Passagens e informações no escriptorio da Empreza á

76 RUA DA QUITANDA 76

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A' RUA DO GONÇALVES n. 88, em Catumby, uma casa por 85$000. Trata-se [illegible]; a chave está na venda.

ALUGA-SE UMA COZINHEIRA de forno e fogão; por preta; na rua do Livramento n. 32.

ALUGA-SE A BOA CASA DA RUA Paraná n. 19, em S. Christovão; a chave está no largo da Cancella e trata-se na rua Moraes e Valle n. 16, Lapa.

ALUGA-SE A CASA DA RUA Silva Manoel n. 73, ponto dos bonds, a chave está no n. 75.

ALUGA-SE UM BOM CHALET, NA rua Antonio de Padua n. 10, estação do Riachuelo, distante do bond e do trem 5 minutos; com 5 quartos de frente para duas ruas, com agua, gaz e exgotto; trata-se com o sr. Pacheco, na Companhia Jardim Botanico.

ALUGA-SE UMA CASA CHALET com jardim por 100$000 na rua Dezoito de Outubro 5, muda da Tijuca, as chaves estão no n. 153; para tratar na rua dos Ourives 115.

ALUGA-SE EM CASA DE FAMILIA uma sala com duas janellas, e um quarto bem arejado, a solteiros ou casal sem filhos, na rua da Assembléa n. 117, sobrado.

ALUGA-SE UM BOM QUARTO, bem arejado com ou sem mobilia, tem bom banheiro na rua do Rezende n. 149, sobrado.

PRECISA-SE DE UMA COZINHEIRA na rua do dr. Joaquim Silva n. 103.

PRECISA-SE DE UM OFFICIAL de repuchador na travessa Santa Rita n. 4.

VENDE-SE BARATO UM PIANO Henri Herz rua da Conceição n. 90.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

UM MOÇO DEVIDAMENTE HABILITADO ensina latim, portuguez, francez e geographia, em sua residencia ou em casas particulares; quem desejar faça obsequio de deixar carta nesta redacção com as iniciaes A. A., afim de ser procurado.

UMA SENHORA COM ABUNDANCIA de leite precisa tomar uma criança para criar, na rua do Lavradio n. 63.

AMERICANO DO DR. CUNHA SALLES; approvado pela douta Inspectoria de hygiene desta capital. Cura radicalmente todas as *molestias do estomago e dos intestinos*, bem como o *enjôo do mar*. Restitue o *appetite e a vitalidade dos orgãos genitaes*. A' venda na rua da Alfandega n. 228, sobrado; em todas as pharmacias e drogaria (mesmo no Pizarro, 3 rua Sete de Setembro n. 47) vidro 3$000, duzia 30$000.

MANTEIGA ESPECIAL DE OESTE de Minas. — Avisamos aos nossos amigos e freguezes que continuamos a ter diariamente este genero e vende-se em pacotes de 1 e de 1/2 kilo, acondicionado em papel impermeavel, proprio para facilitar a conducção; na rua do Rosario n. 50, J. Rodrigues & C.

CARTAS DE FIANÇA — DAO-SE DE bons negociantes, por menos do que em outro qualquer logar; na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

TEINTURERIE PARISIENNE — RUA da Quitanda n. 65 — Limpa-se qualquer toillette ou vestido sem desmanchar nem alterar a côr. Tingem-se e lavam-se luvas de pellica.

DINHEIRO. DIVERSOS CAPITALISTAS emprestam sob hypothecas a juros modicos e bons condições, Trajano de Sampaio & C., Ourives, 15, sobrado.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

BANCOS MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Emprestase dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO — Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

1$500 CADA VIDRO 1$500

DO

Xarope de ALCATRÃO e JATAHY

de Borges

Bom para tosse e bronchite

UNICOS DEPOSITARIOS

BRAGANÇA, CID & C.

38, RUA DOS OURIVES, 38

Abatimento em porção

FINADOS — previne-se a todas as pessoas que queiram comprar grinaldas, que vejam o grande e variado sortimento e por preços baratissimos para liquidar. LARGO DE S. FRANCISCO 18.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38 e rua de Sant'Anna n. 47.

MANCHAS NO ROSTO — espinhas, panos, sardas, caspa, empigens, cravos, [illegible], tho, erupções cutaneas, comichões, manchas da pelle, causa de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos. Fixa o maravilhoso e tem um suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia 14$; um, 1$500, caixa de 3 sabonetes, 4$000. Vende-se na rua Gonçalves Dias, 30, e S. Pedro, 47 — agentes Mallet, Soares & C.

Vestidos, Capas e Chapéos pretos

Grandiosa collecção ao alcance de todos.

DAMES ELEGANTES

Rua do Theatro

N. 1

CATAÇÃO DE CAFÉ

Precisa-se de catadeiras; na rua da Saude n. 95.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--CAPITAL FEDERAL

Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções--92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE — A'S 2 HORAS — HOJE

80-15ª

20:000$000

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

AMANHÃ — A's 2 horas — AMANHÃ

36-182ª

15:000$000

Inteiros 1$500---meios 750 rs.

Depois d'amanhã — A'S 2 HORAS — Depois d'amanhã

82-1ª

Novo plano premiando as dezenas e approximações até o 3º premio assim como os dous finaes do 1º e 2º premios e a terminação simples do 1º premio.

20:000$000

Inteiros 7$500 --- decimos 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Sabbado 9 de Novembro proximo — AS 3 HORAS

N. 75-6ª

200:000$000

INTEIROS 15$000—VIGESIMOS 750 RÉIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A— endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 487 as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.--Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

PHARMACIA Orlando Rangel

41 Rua Gonçalves Dias 41

A Kola-Granulada Glycerophosphatada *de Orlando Rangel*, é o medicamento que maiores serviços presta nas molestias em que o systema nervoso soffre na sua nutrição intima, seja por uma perda exaggerada de phosphatos, seja por uma assimilação incompleta dos elementos nutritivos.

O lymphatismo das crianças é a indicação capital do VINHO DE RABANO IODADO *de Orlando Rangel*, preparado rico em «iodo» em combinação intima com o «tannino» de diversas plantas tonicas e anti-escorbuticas.

A prisão de ventre habitual, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos succos digestivos, muito particularmente da bilis, cura-se com a CASCARINA GLYCERINADA *de Orlando Rangel*, verdadeiro elixir eupeptico-laxativo.

Na **chlorose**, nas anemias symptomaticas, nas convalescenças, na debilidade geral e na neurasthenia, é incontestavel a superioridade do VINHO DE KOLA-BÃH *de Orlando Rangel*, medicamento adoptado pela classe medica.

As **perturbações mentaes** com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, o esgotamento prematuro, a neurasthenia e as convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente a nutrição, curam-se com o VINHO DE KOLA-BÃH *de Orlando Rangel*.

O Elixir de Boldo e Pichi, *de Orlando Rangel*, é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento.

Toda a criança fraca, rachitica, que cresce mal, recuperará rapidamente as forças e o crescimento normal com uma colher de chá da **Nevrosina** *de Orlando Rangel*, antes de cada refeição.

EM S. PAULO:

BARUEL & C.ª

Vendem-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

PRESERVATIVO DA VARIOLA OU BEXIGAS

TRATAMENTO PROPHYLATICO

Symptomas no 1º periodo de invasão ou signaes precursores da variola. Esta febre exanthematica (palavra derivada do grego, e que significa «florescer») annuncia sua invasão pelos symptomas seguintes: calafrios, pulso frequente, pelle secca e ardente, dôr de cabeça violenta, membros como quebrados, viva sensibilidade no epigastro (bocca do estomago), vontade de vomitar, vomitos biliosos; ás vezes delirio (com lethargo profundo), convulsões, corrimento de sangue pela urethra; mais principalmente como signaes caracteristicos: dores intoleraveis nos lombos (região dos rins, pela parte de cima e debaixo dos quadris). Muitos dos sabios medicos homœopatha, tanto da Europa como da America, aconselham como perservativos desta terrivel molestia o «Variolinum» 5ª dyn., a «Vaccina» 5ª dyn., a «Thuya occidentalis» 3ª dyn., e a «Sarracenia purpurea» 3ª dyn., sendo os dois primeiros mais aconselhados. Com o emprego destes medicamentos têm-se obtido bons resultados; apparecendo epidemicamente este flagello em qualquer logar, deve-se estar prevenido com elles, pois não só podem evitar as bexigas como tambem, si as vierem a ter, serão muito benignas. Si alguma pessoa da familia fôr atacada, devem as outras tomar estes medicamentos, e logo que a epidemia chegá a qualquer logar, deve-se fazer uso continuado dos mesmos remedios durante o flagello.

A applicação é a mesma que a de qualquer outro remedio da homœopathia, assim como a quantidade de gottas e dos globulos, tanto para os adultos como para as crianças.

A dieta é a mesma que deverá haver para qualquer remedio homœpathico — (veja o nosso Guia).

Os medicos abaixo designados attestam a sua efficacia: — dr. Duque Estrada, dr. Jacintho Soares Rebello, dr. Baptista Meirelles Filho, dr. Francisco de Paula Travassos, dr. João Baptista Soares de Meirelles, dr. José Ferraz de Bastos Coelho, dr. Edgar Luiz de Gouvêa.

Vendem-se unicamente no nosso laboratorio e nas casas mais acreditadas do interior, que têm nossos remedios para vender.

AVISO IMPORTANTE

Recommendamos aos nossos amigos e freguezes e ao publico que attendam bem, quando fizerem seus pedidos, em declararem as «dynamisações» que querem. Os autores e os medicos mais distinctos estão hoje recommendando as terceiras nos remedios vegetaes e as quintas nos mineraes, por isto mandaremos estas quando não vierem especificadas outras, como por exemplo as tinturas mães ou triturações e as primeiras, segundas, quartas, sextas, setimas, oitavas, decimas, decimas-segundas, decimas-quintas, vigesimas, vigesimas-quintas e trigesimas. Não se illudam em comprar remedios por preços infimos, pois das boas qualidades dos remedios e preparações dos mesmos dependem promptas e duradouras curas.

Será bom, para garantia dos srs. freguezes, quando fizerem seus pedidos, remettel-os em carta fechada, para evitar falsificações, a

Almeida Cardoso & C.

N. B. — Os medicamentos são acondicionados em tubos brancos ou de côr de ambar, assim como as tinturas; estes ultimos são mais recommendados por conservarem mais os medicamentos. Os srs. freguezes são rogados a designar nos pedidos a côr dos tubos que desejarem.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

—DE—

Almeida Cardoso & C.

Pharmaceuticos, fabricantes, importadores e exportadores de medicamentos homœopathicos e tratados concernentes a esta medicina

Rua do Visconde de Inhaúma n. 29, ANTIGA DOS PESCADORES

—:) RIO DE JANEIRO (:—

FUNEBRES

D. Maria Amalia Aderne

Amanhã, 31 do corrente, 30º dia do passamento de d. **Maria Amalia Aderne**, de saudosissima memoria, sua familia manda celebrar uma missa na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas da manhã.

A este acto religioso pede o comparecimento das pessoas de sua amizade, antecipando-lhes sua gratidão.

D. Maria Rodrigues dos Santos Reis

2º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Manoel Antonio de Rezende Reis, e seus irmãos, Anna Francisca Rodrigues, e sua familia, Josepha dos Santos M. Oliveira convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa que, por alma de sua sempre lembrada esposa, cunhada, filha, neta, sobrinha, afilhada e madrinha d. Maria Rodrigues dos Santos Reis, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, e desde já se confessam intimamente agradecidos.

JOVIANO A. BRASIL

Antonio A. Brasil manda celebrar uma missa amanhã ás 8 horas, na egreja da Candelaria, por alma de seu prezado irmão **Joviano A. Brasil**, fallecido no Ceará, e convida as pessoas de sua amizade para assistirem a este acto religioso, antecipando-lhes os seus agradecimentos.

João Pereira dos Santos

A viuva, sogra, irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas, sobrinhos, madrinha e padrinho do fallecido **João Pereira dos Santos**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia do seu passamento, que mandam celebrar, amanhã quinta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, pelo que desde já se confessam gratos.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

Solitaria

Expelle-se em

2 HORAS

obtendo-se cura certa com as capsulas

ALPHA DE EXTRACTO ETHEREO DE FETO MACHO

Vidro........ 3$000

N. B. Estas capsulas foram premiadas com a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa Hess & Huber

A 4$500

Um kilo de superior manteiga MINEIRA.

68 Rua da Uruguayana 68

100 NUMEROS SORTIDOS

POR 16$000

Com direito a 100 premios diversos

500:000$000

LOTERIA DOS ESTADOS

Em 13 de Dezembro

Bilhetes á venda em Nictheroy

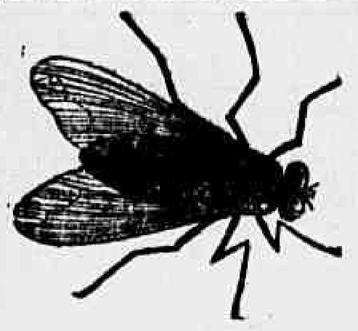
119 rua V. do Rio Branco

M.ME DESIDERATI

PARTEIRA DE 1ª CLASSE

Formada pela Universidade de Padova e pela Faculdade do Rio de Janeiro.

14 — Praça Tiradentes — 14



MARCA REGISTRADA

MOSCAS

Completa destruição deste incommodo insecto com os cartões que se vendem na Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60.

Remette-se pelo correio um envelope com oito cartões por 2$500, seis por 11$500 e 12 por 22$000.

Pedidos a Perestrello & Filho.

Desta qualidade de cartões é esta a unica casa que vende nesta capital.

BRINDES EXTRAORDINARIOS

SILVA & PINNA, proprietarios da «Fabrica de Fumos Brasil» á rua Larga de S. Joaquim n. 90, avisam aos consumidores de seus cigarros, que resolveram offerecer-lhes *Tres Brindes Extraordinarios de 200$* cada um, que serão immediatamente pagos aos portadores dos seus reclamos n. *100.000*, *200.000* e *300.000*, da serie A, em circulação. Estes Brindes são independentes dos que constam de seus reclamos, que são offerecidos mensalmente, durante o anno de 1902. Cada maço ou carteira, contém um reclamo.

São nossas marcas:

Caras e Caretas, brancos.	Havana.
Genuinos Goyanos, em palha.	Caçadores.
Relampagos.	Gauchos.
Independencia.	Caipiras.
Genuinos, do Rio Novo, em palha.	Zuavos.
Presidentes.	Goyanos, em papel.
Genuinos Caporal Mineiro.	Louro.
Argentinos.	Caras e caretas, negros.
Kir.	Idem, brancos e negros.
Mistura.	Idem, brancos, Ambré.

A' venda em todas as casas de varejo e nas dos fabricantes á rua Larga de S. Joaquim n. 90.—SILVA & PINNA.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga MINEIRA.

10 Travessa de S. Francisco de Paula 10

PORTA LARGA

OUVIDOR 52

Ternos de paletot, de sarja, diagonal, cheviotte e cazemira, superior de 25$ a 80$000.

GRANDE DEPOSITO

Grinaldas e vasos de biscuit, para finados, a preços sem competencia, só na rua do

OUVIDOR 52

Alfaiataria Boaventura

Roupas sob medida, para homens, a prestações semanaes, na ALFAIATARIA BOAVENTURA.

56--Rua da Uruguayana--56

SOBRADO

Ouro

Prata, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

LEITE SUISSO DE NESTLÉ

MARC PASSARINHO

É O MELHOR

POR ATACADO—48, CANNON STREET, LONDON, E.C.

FORMICIDA FLUMINENSE

EXTERMINADOR DAS SAUVAS

De completa efficacia e de resultado garantido

PREPARADA NA FABRICA DE

Raul Magalhães & C.

Fabrica: Ilha do Governador

AGENTES:

ARTHUR DE CARVALHO & C.

38 RUA DO ROSARIO 38

A' venda em todas as principaes casas desta praça

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

LIQUIDAÇÃO FINAL

DE ARTIGOS PARA

Agua, gaz, esgoto e kerozene

NA ANTIGA CASA

FERNANDO AMARES

Rua Theophilo Ottoni

N. 55 e 57

RIO DE JANEIRO

CAUTELAS

Compram-se do **Monte de Soccorro.**

RUA DA CARIOCA N. 16, LOJA

FINADOS

Vasos para flores naturaes e artificiaes

Sortimento enorme a todo o preço

Casa Muniz, Ourives 56

Peitoral Macarino

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da Coqueluche

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid. & C.

38 RUA DOS OURIVES 38

Syphilis e molestias da pelle

rheumatismo e as feridas antigas e recentes são curadas pelo *Licor de Tayuyá*, de Oliveira Filho & Baptista.

Provas concludentes convenceram diversos clinicos e especialistas das molestias da pelle e syphilis que o *Licor de Tayuyá*, de Oliveira Filho & Baptista, é o unico remedio que cura, sem inconveniente algum, para o corpo humano, diversas *molestias da pelle e syphilis*, algumas até rebeldes a tratamento rigoroso, combatendo ao mesmo tempo alguns males do estomago e figado.

O Tayuyá tem sido estudado, empregado e elogiado por muitas sumidades medicas de diversos paizes.

Na Italia, os drs. Semenza, Obecino, Stan, Martin, Kruche, de Pavia, Caetano Longi Ambrosoli e Gamberma, de Bolonha, tecem-lhe os maiores elogios. E' a unica planta até hoje conhecida que tem a rara virtude de curar muitas molestias consideradas até aqui como incuraveis, e para prova publicamos innumeros factos de curas operadas em doentes desenganados e bem conhecidos.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

ARAUJO FREITAS & C.

114 OURIVES 114

FERREIRA DA ROSA

Ensina Portuguez e Mathematica elementar.

Residencia: — Ponto do Leme. Copacabana.

Chamados: — Alfandega, 68. Caixa Postal 1241.

PENSÃO

Na pensão á rua da Quitanda 53, 1º andar, dão-se refeições a avulsos por preços reduzidos. Esta casa se recommenda pelo asseio e bom serviço, merecendo ser procurada.

PERUVIANO

DO MEDICO E PHARMACEUTICO

Alvino Aguiar

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias.

CURA TOSSES, bronchites, grippe e influenza, defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro 2$500

RUA DOS OURIVES 38

Rua de Sant'Anna 47

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje, rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sobre joias, ouro, prata e brilhantes

Aberto até ás 8 horas da noite

SABÃO anti-herpetico

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

REGISTRO N. 3.104

7.890 !! ou 263 !! por dia! Foi a venda do nosso afamado e não desmentido SABÃO, em setembro proximo passado.

A hygiene do corpo dá a saude. O sabão magico é um magnifico desinfectante e preservativo, o mais apropriado para a recommendação que faz ao publico o sr. director de hygiene. Não ha reclamo que destrua o facto consummado.

Ao **Sabão magico** não pode ser contestada a sua superioridade não só em suas propriedades curativas, anti-septicas, microbicidas e preservativas, como ainda no modo especial de seu preparo a frio, resultando por isso ficarem todos os seus componentes com as suas propriedades therapeuticas intactas, produzindo o seu feliz conjunto a serie de beneficios nas molestias eruptivas e contagiosas.

O Sabão magico não tem semelhança nenhuma dos seus congeneres, é branco, perfeitamente homogeneo, francamente aromatico, bem acondiccionado e de acção therapeutica prompta e por demais conhecida visto a immensa acceitação que tem tido e continuará a ter, finalmente é um preparado feito para curar as molestias da pelle em suas diversas manifestações e preservar-nos dos microbios da peste bubonica, bexigas, e outros males **negros**, que nos perseguem.

Usae, pois, o **Sabão magico** que não dá **cabello aos carécas**, mas conserva limpa a cabeça, tirando as lendias e obstando a quéda dos cabellos que existirem e sempre que precisarem amaciar a pelle e cural-a das empigens, sarnas, já começa, darthros seccos ou humidos, ulceras de máu caracter, etc.

O Sabão magico é o unico que póde produzir esse resultado, **sem irritar ou ressecar a pelle, como acontece com os que por ahi são vendidos.**

Deposito geral: drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47, Rio de Janeiro, proximo á rua dos Ourives.

Preço 2$, pelo correio 2$500.

Aviso ao respeitavel publico.—Tendo chegado ao nosso **conhecimento** que «alguem tenta impingir» outro sabonete pelo nosso, continuamos a avizar, cuidado com um **negro e humido** que por ahi se annuncia como *ex-magico*, agora *santo*, que é de cheiro horroroso e apparencia horripilante; o nosso é **branco**, perfumado e leva o magico nos envoltorios.

O abençoado, o prodigioso, o providencial, o miraculoso, o... o... o... prestidigitador, bacharel Cunha Salles, ou Roberto Senior, dois nomes em uma só pessoa, anda exhibindo-se em publico com seus *estupendos e massadores puffs... berre, berre!* mas que o publico daqui e dos estados já sabe de sobra quem é o *abençoado*, o *prodigioso*, o *providencial*, o *miraculoso*, o... o... o... ceroplastico, o lanterna magico, o prestidigitador bacharel Sabão Santo, o homem dos sete instrumentos, *berre*, *berre*, a ver se a lua o ouve.

COROAS PARA FINADOS

• • • Preços Baratissimos

AO BEIJA FLOR

83, Rua do Ouvidor, 83

Fraqueza, Anemia, Dyspepsia, Gastralgia, Neurasthenia, Lymphatismo, Escrophulose, etc.

Curam-se com o VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

O uso deste precioso e saboroso vinho é de grande vantagem a todos aquelles que tenham perdido a ENERGIA, A FORÇA, O VIGOR e que se sentem ESGOTADOS E VELHOS.

Fabrica: Pharmacia e drogaria Oliveira, Junior & C., Cattete 231. Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

CASA DO LAGE

Si quereis calçado bom e barato, visitae a Casa do Lage.

N. B.--- Unico deposito da tinta ESMERALDA, a melhor para pellica.

2 A RUA DOS ANDRADAS

SEGUNDA CASA DE CALÇADO

Proxima ao largo de S. Francisco de Paula

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-á em 18 de novembro, podendo ser reformadas as cautelas até á hora do leilão.

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 28, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

LEILÃO

JOSE' FERREIRA MARQUES

15 RUA DO SACRAMENTO 15

Tendo de effectuar o leilão no dia 9 de novembro, de todos os penhores vencidos, rogo aos srs. mutuarios virem reformar ou resgatar os mesmos, até o dia do referido leilão.

Rio, 27 de outubro de 1901.

PENSÃO CARVALHO

Alugam-se dois esplendidos commodos com ou sem pensão, na rua do Cattete n. 130.

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções—Maestro regente da orchestra—Luiz Moreira.

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE 4ª FEIRA 30 HOJE

IMPONENTE ESPECTACULO VARIADO

Grande programma completamente novo

Tomam parte todos os artistas

VERDADEIRAS CELEBRIDADES!

AS MAIORES NOVIDADES DO MUNDO

SUCCESSO SEM PRECEDENTE DAS GRANDES ATTRACÇÕES

Sempre novidades. — **Ao Moulin.**

Nesta semana importantes estréas.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE

GRANDE FUNCÇÃO

com colossal programma das artistas

Os Villia's, Rascans, Regina, Gipsy, Oclaff, Leano, Dallys, Decanga, Marin, Viensy, etc.

12ª representação da opereta buffa

LE CIRQUE PONGER'S

Quinta feira, 31 — 1ª representação da CADEIRA ENCANTADA.

Surprehendentes trabalhos dos VILLIA'S.—Sexta-feira—Primeira representação da opereta de Villebichot, em 1 acto—Boum-Servez-Chaud.

Brevemente — Sensacionaes estréas de artistas a chegar da Europa.

Preços: camarote, 5$; ingresso, 1$000

CASINO NACIONAL

Senador Dantas esquina da do Passeio

Empresa C. Seguin & C. | Director J. Cateysson

AMANHÃ

31 de outubro de 1901

Grande festival

PARA A

Reabertura

Estréas importantes

Novidades

Elenco sem egual

AO CASINO!

Recebem-se encommendas de camarotes para os dias seguintes.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em [illegible] de outubro de 18[illegible]

HOJE — 4ª-Feira, 30 de outubro de 1901 — HOJE

A pedido—Hilariante successo theatral

Mais uma vez será representada a desopilante e espirituosa comedia em 3 actos, ornada de 8 numeros de musica, original do inolvidavel escriptor brasileiro dr. França Junior

De Petropolis a Paris

Toma parte toda a companhia.

Principiará o espectaculo com o drama de costumes sicilianos, de G. Verga, traducção de Filinto de Almeida

CAVALLARIA RUSTICANA.

O papel de Alfio é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA, o de Santuzza pela festejada actriz Aurelia Delorme e o do Turiddu pelo distincto actor Eduardo Vieira.

Toma parte a companhia.

A'S 8 1/2 horas da noite.

Amanhã—Vespera de dia santificado—O popularissimo drama **José do Telhado**.—Esta semana— **A filha do Mar** e **D. Sebastião, Rei de Portugal**.—Domingo— grandiosa matinée.

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS, de opera comica, vaudeville, comedia e revistas

DE QUE FAZ PARTE A NOTAVEL ACTRIZ PALMYRA BASTOS

Hoje Beneficio dos coristas Hoje

A representação da opera comica em 3 actos e 4 quadros, traducção de Eduardo Garrido, musica de Robert Planquette

Os Sinos de Corneville

O papel de Gaspar é desempenhado pelo distincto actor ALFREDO DE CARVALHO.

Amanhã, quinta-feira, beneficio do bilheteiro, ultima representação da popular opera comica em 3 actos e 4 quadros A PERICHOLE.

Preços e horas do costume.

Sexta-feira, 1º de novembro—BOCCACIO.

Domingo, 3 de novembro—Matinée á uma hora e meia da tarde. A celebre opera-comica — BARBA AZUL — (ultima representação).

Segunda-feira, 4 de novembro, beneficio da actriz Palmyra Bastos, 1ª representação da novissima opera comica em 3 actos, de A. Blasco, musica de R. Planquette— O CAPITÃO THEREZA.